

SOCIEDADE E NATUREZA GEOGRAFIA E HISTÓRIA PRIMEIRO ANO

ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS EM SALA DE AULA

LIVRO DO PROFESSOR
VOLUME ÚNICO

ESCOLA: _____

PROFESSOR(A): _____

ANO LETIVO / TURMA: _____

SÃO PAULO, 2021

SUMÁRIO

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 01.....	06
UNIDADE TEMÁTICA DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA	
OBJETO DO CONHECIMENTO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA	
QUADRO SÍNTESE DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1	
HABILIDADES DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA	
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 02.....	25
UNIDADE TEMÁTICA DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA	
OBJETO DO CONHECIMENTO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA	
QUADRO SÍNTESE DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2	
HABILIDADES DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA	
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 03.....	39
UNIDADE TEMÁTICA DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA	
OBJETO DO CONHECIMENTO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA	
QUADRO SÍNTESE DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3	
HABILIDADES DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA	
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 04.....	49
UNIDADE TEMÁTICA DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA	
OBJETO DO CONHECIMENTO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA	
QUADRO SÍNTESE DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA 4	
HABILIDADES DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA	
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA.....	63

ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

A área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas no Currículo Paulista engloba os componentes de Geografia e História. Nela, o estudante terá a oportunidade de compreender as relações entre o tempo, o espaço, a sociedade e a natureza de forma contextualizada e significativa. “Assim contribuir para a formação integral dos estudantes, para que possam reconhecer suas responsabilidades na produção do espaço social, político, cultural e geográfico, e no cuidado consigo, com o outro e com o planeta”. (Currículo Paulista, p. 399)

A valorização e a problematização das vivências e experiências individuais e familiares trazidas pelos estudantes dos anos iniciais, por meio da ludicidade, de intercâmbios, da fala e da escuta, nos diversos ambientes educativos (bibliotecas, pátio, praças, parques, museus, arquivos entre outros) este trabalho está presente no material Sociedade e Natureza e possui uma abordagem que potencializa as descobertas, estimulando argumentações e análise para desenvolver o pensamento crítico, unindo pontos em comum entre a área de Ciências Humanas e Sociais.

Na área de Ciências Humanas, os objetos de conhecimento das unidades temáticas de Geografia e História possuem alinhamento teórico-metodológico ao longo do Ensino Fundamental. Podemos observar que nos Anos Iniciais a unidade temática de Geografia “O sujeito e o seu lugar no mundo”, e as unidades temáticas de História “Mundo pessoal: meu lugar no mundo”, “Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo” e “O lugar em que vive” priorizam os estudos a partir do lugar de vivência do estudante.

O processo de aprendizagem, proposto no material de Sociedade e Natureza, será levado de forma progressiva, dialogando, assim, com a realidade da comunidade escolar e local, do estado e do país, à luz das características demográficas, naturais, temporais, políticas, econômicas, socioculturais e dos temas contemporâneos, conforme o Currículo Paulista, que foi elaborado pensando nos temas transversais para elaboração das situações de aprendizagem. É importante também destacar que os estudantes percebam as relações com o ambiente e a ação dos seres humanos com o mundo que os cerca, refletindo sobre os seus significados.

As competências específicas da área de Ciências Humanas asseguram, para os seus componentes, os direitos fundamentais de aprendizagem de modo pormenorizado, que levam ao desenvolvimento das competências gerais previstas pelo Currículo Paulista.

No contexto da aprendizagem, como componente da área de Ciências Humanas do Ensino Fundamental Anos Iniciais em Geografia, será necessário considerar o que os estudantes aprenderam na Educação Infantil, em articulação com os saberes de outros componentes curriculares e áreas de conhecimento, no sentido de consolidação do processo de alfabetização e letramento, e de desenvolvimento de diferentes raciocínios. É importante, na faixa etária associada a essa fase do Ensino Fundamental, o desenvolvimento da capacidade de leitura por meio de fotos, desenhos, plantas, maquetes e as mais diversas representações. Assim, a partir dos lugares de vivência, os estudantes desenvolvem a percepção e o domínio do espaço, noções de pertencimento, localização, orientação e organização das experiências e vivências em diferentes locais, sendo que os conceitos articuladores, como paisagem, região e território, vão se integrando e ampliando as escalas de análise.

No material, está presente o raciocínio geográfico, uma maneira de exercitar o pensamento espacial para representar e interpretar o mundo em permanente transformação, e relacionar componentes da sociedade e da natureza.

Para isso, o material apresenta aos estudantes uma questão fundamental para a aprendizagem, voltada para o fomento da capacidade de saber e responder algumas questões a respeito de si, das pessoas e dos objetos: Onde se localiza? Por que se localiza? Como se distribui? Questões como essas mobilizam os estudantes a pensarem sobre a localização de objetos e das pessoas no mundo, permitindo que compreendam seu lugar nele.

A aprendizagem de História alinha-se às propostas e caminhos do componente de Geografia, o que demanda um trabalho articulado nas escolas, por meio de métodos investigativos em comum e de temáticas semelhantes. (Re)conhecer, identificar, pesquisar, classificar, comparar, diferenciar, interpretar, compreender, analisar, refletir criticamente e criar/produzir conhecimento a respeito das sociedades humanas em diferentes tempos e espaços, mobilizando várias linguagens (textuais, iconográficas, cartográficas, materiais, orais, sonoras e audiovisuais), são propostas dos dois componentes.

Um dos desafios que se coloca no Ensino Fundamental Anos Iniciais é a necessidade de estudantes e professores assumirem uma “atitude historiadora”, dando destaque ao uso das fontes históricas em suas diferentes linguagens, realizando progressivas operações cognitivas com as fontes para descrevê-las, analisá-las, compará-las e questioná-las, produzindo um discurso sobre o passado e comparando-o com outros já produzidos. É desejável também ir a campo com a turma: observar contextos, entrevistar pessoas, consultar arquivos, bibliotecas, centros de documentação, visitar os lugares de memória, como os museus, explorar acervos digitais, coletar e analisar materiais e, por fim, criar seus próprios registros (como, por exemplo, até mesmo centros de memória na própria escola). (Currículo Paulista, p. 456)

O Currículo Paulista conceitua os processos de identificação, comparação, contextualização, interpretação e análise, essenciais para estimular a formação do estudante integralmente. É importante, professor(a), pensar que a identificação se faz importante a partir das questões ou das fontes (objetos) que estão sendo estudadas. Assim, o material Sociedade e Natureza foi desenvolvido neste sentido, contando com perguntas como “Como é produzido?”, “Quem produziu?”, “Porque produziu?”, “Para que serve?” e “Seu significado se alterou no tempo e no espaço?”, visando despertar nos estudantes este processo de identificação e análise que leva a uma “Atitude Historiadora”.

Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a escala de observação movimenta-se do particular para o geral. Assim, no ciclo de alfabetização (1º e 2º ano), propõe-se o estudo do contexto do estudante: o conhecimento de si, do outro, da família, da escola e da comunidade, em continuidade aos saberes desenvolvidos na Educação Infantil, por meio do campo de experiência: “O eu, o outro, o nós”. No 3º ano, amplia-se o objetivo para o estudo da trajetória do município e dos grupos que o formaram.

No 4º e 5º ano, há uma alteração significativa, tendo em vista o que tradicionalmente é aprendido nesta fase, em que a História se desloca do particular e da localidade onde se vive para tempos e espaços mais longínquos. Tal mudança apresenta-se como possibilidade de melhorar a articulação com os Anos Finais do Ensino Fundamental, diminuindo o descompasso entre essas duas fases da escolarização. Assim, alguns temas geralmente trabalhados no 6º ano migraram para o

4º e 5º, como o surgimento dos seres humanos e o nomadismo, tendo como ponto de partida o tempo presente marcado por intensos e sucessivos movimentos migratórios. Outros objetos de conhecimento – como o aparecimento da escrita, da agricultura e de outras tecnologias - também podem garantir esta progressão.

No Currículo Paulista no 1º ano do Ensino Fundamental, as Unidades Temáticas, Objetivos de conhecimento e Habilidades são organizadas para formar as Unidades Temáticas em Geografia, que são “o sujeito e seu lugar no mundo”, “conexões e escalas”, “mundo do trabalho”, “formas de representação”, “pensamento espacial e natureza”, e “ambientes e qualidade de vida”. Já as Unidades Temáticas de História são do mundo pessoal: “meu lugar no mundo e mundo pessoal”, e “eu, meu grupo social e meu tempo”. Todas elas serão desenvolvidas nas situações de aprendizagem do material Sociedade e Natureza.

Atualmente, as práticas educativas propõem trabalhar tais tópicos de forma interdimensional, possibilitando competências que promovam a excelência acadêmica e o aprimoramento das questões socioemocionais. Assim, a educação torna-se transformadora, pois constrói um conjunto de saberes que objetivam oportunizar protagonismo, aprendizagem e solidariedade, características necessárias à construção da cidadania do estudante.

Por esta razão, sugerimos o debate e a aplicação das metodologias centradas no aluno como recurso para auxiliar os processos de ensino e de aprendizagem, já que uma das funções do ensino de geografia e história é ressignificar o objeto de conhecimento, atribuindo sentido mediante a diversidade cultural escolar e a complexidade dos elementos que envolvem este espaço de interação social.

Adaptações Curriculares

O material de Sociedade e Natureza foi elaborado com objetivo de auxiliar na construção das Adaptações Curriculares do componente de História do Currículo Paulista.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96 (LDBEN) definiu a Educação Especial como uma modalidade de educação escolar que permeia todas as etapas e níveis de ensino. A Resolução do Conselho Nacional de Educação - CNE 02/2001, que regulamentou os artigos 58, 59 e 60 da LDBEN, garante aos estudantes deficientes o direito de acesso e permanência no sistema regular de ensino, utilizando-se da adaptação curricular no contexto da educação especial:

“...o compromisso com os estudantes com deficiência, reconhecendo a necessidade de práticas pedagógicas inclusivas e de diferenciação curricular, conforme estabelecido na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015)”.

(BNCC, p. 16)

“No caso da Educação Especial, o desafio da equidade requer o compromisso com os estudantes com deficiência, reconhecendo a necessidade de práticas pedagógicas inclusivas e de acessibilidade curricular, conforme estabelecido na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015)”.

(Currículo Paulista, p. 27)

Nessa perspectiva, o termo “prática inclusiva” de educação, ou “educação inclusiva”, não é sinônimo do termo “estudante de inclusão”, sendo este último incorreto.

O contexto educacional do século XXI sugere o desenvolvimento integral do estudante, buscando, dentre outras coisas, o alinhamento com a Base Nacional Comum Curricular e Currículo Paulista.

Estratégias e critérios de atuação dos professores e professoras pressupõem que se realize a adaptação do Currículo Regular, quando necessário. Não se trata de elaboração de um “Currículo Novo”, e sim de torná-lo apropriado às necessidades de aprendizagem dos estudantes.

O primeiro passo para começar o processo de Adaptação Curricular é considerar as especificidades e o perfil de cada aluno para realizar o planejamento das aulas, respeitando assim as potencialidades e dificuldades individuais.

É importante ressaltar que esses são apenas exemplos, feitos com base em “jovens hipotéticos”. Não existe um modelo único a seguir, cabendo ao(a) professor(a), a partir da avaliação inicial, elaborar o Plano de Atendimento Individualizado (plano de ação), com estratégias e metodologias personalizadas que respeitem as dificuldades e incentivem as potencialidades de cada estudante.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1

Estrutura da Sequência

Unidades Temáticas:

- Mundo pessoal: meu lugar no mundo (História).
- Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo.
- O sujeito e seu lugar no mundo (Geografia).
- Formas de representação e pensamento espacial.

Objeto do Conhecimento:

- As faces da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro).
- As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade.
- Os diferentes indivíduos: se identificar, para conhecer e respeitar a diferença.
- O modo de vida dos estudantes em diferentes lugares.
- Pontos de referência.

Quadro Síntese da Sequência Didática 1

Atividade	Habilidades de Geografia e História do 1º Bimestre
Atividade 1.1	(EF01HI01) Reconhecer transformações pessoais a partir do registro das lembranças particulares, da família ou da comunidade. (EF01HI02) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.
Atividade 1.2	(EF01GE01) Observar e descrever características de seus lugares de vivência (moradia, escola, bairro, rua entre outros.) e identificar as semelhanças e diferenças entre esses lugares.

	(EF01GE12*) Reconhecer nos lugares de vivência a diversidade de indivíduos e de grupos sociais como indígenas, quilombolas, caiçaras entre outros.
Atividade 1.3	(EF01HI09*) Identificar, respeitar e valorizar as diferenças entre as pessoas de sua convivência. (EF01HI03) Identificar, descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.
Atividade 1.4	(EF01GE09) Utilizar e elaborar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, perto e longe, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.
Atividade 1.5	EF01GE02) Comparar jogos e brincadeiras (individuais e coletivos) de diferentes épocas e lugares, promovendo o respeito à pluralidade cultural.

Professor(a), esta sequência de atividades foi desenvolvida para um trabalho conjunto de habilidades de História e Geografia partindo do histórico de vida de seus estudantes.

É importante levar em consideração os diversos tipos de fonte: fotografias familiares, objetos, vídeos, relatos das pessoas mais velhas e outras lembranças que demonstram o crescimento do aluno. Para isso, o uso de documentos pessoais e relatos podem ajudar a identificar estas relações. Relatos das pessoas mais velhas também podem trazer informações sobre a história da família e da comunidade antes do nascimento do aluno.

É possível relacionar os temas do ensino de Geografia primeiramente com o que há de mais próximo, para depois incluir o mais distante, podendo também explicitar as diferentes formas de moradias e indicar características que podem ser observadas — das casas, apartamentos, moradias em área urbana, rural, litorânea, etc. É interessante para o(a) estudante poder comparar casa e escola, diferenciar suas funções e perceber as semelhanças e as diferenças que os espaços possuem. Além disso, ele(a) deve observar se os lugares sofreram alguma alteração, por exemplo, se foi construído mais um cômodo na casa, ou se a rua foi alargada ou asfaltada, de forma a estar atento a alterações no espaço em que vive, estuda ou brinca, observando também como ele(a) entende essas mudanças (o espaço ficou mais amplo, mais restrito, mais ou menos colorido etc.), para que possa manifestar a sua opinião.

Atividade 1.1.

Apresentação da Atividade

A atividade tem como proposta que os(às) estudantes reconheçam as transformações pessoais a partir do registro das lembranças particulares, da família ou da comunidade, e identifiquem a relação entre as suas histórias, as de sua família e de sua comunidade.

Material Necessário

- Imagens de representação familiar;
- Músicas com o tema “família”;
- Caderno de desenho ou folha de papel sulfite;
- Papel Kraft.

Organização da Sala de Aula

- Organize uma roda de conversa com a turma. Para que a roda de conversa seja produtiva, é importante garantir o diálogo com os(as) estudantes, dando vez e voz para que todos possam se expressar e expor o que pensam sobre o tema trabalhado.

Conversa Inicial

- Inicie uma conversa com a turma, comentando que eles(as) deverão ouvir, com atenção, a música escolhida por você. Após ouvirem a música, pergunte:
 - *Do que trata a música que vocês ouviram?* (a pergunta poderá ser lida, projetada ou escrita na lousa)

Professor(a), é importante que os estudantes percebam que o contexto da música se trata de um tipo de representação familiar.

Encaminhamento

- Na sequência, pergunte também:
 - *Quem são as pessoas que fazem parte da sua família?*
 - *Quem mora com você na sua casa?*
 - *Essas pessoas fazem parte da sua história?*
 - *Vocês conhecem todos os seus familiares?*
 - *Com quem você se relaciona melhor na sua família?*
- Esses questionamentos têm a intenção de fazer com que os estudantes percebam como se configura uma estrutura familiar, por meio das pessoas que fazem parte da sua família e, assim, possam observar que a sua estrutura familiar nem sempre será igual à de seu(sua) colega. As composições familiares serão diferentes, mas isso os levará a compreender que cada aluno faz parte de uma realidade que é única.
- É preciso que o(a) jovem estabeleça uma relação afetiva com a construção da história da família e da sua identidade. É importante compreender que esses três aspectos estão conectados, contribuindo um com o outro e, assim, favorecendo a construção da memória histórica.
- A forma como os(as) estudantes se relaciona com seus familiares favorece a construção da memória histórica e afetiva da família, sendo que esta pode ser uma relação tranquila ou conflituosa.
- Professor(a), reflita com os(as) estudantes sobre a importância de valorizarem os momentos de interação com a família, atendendo às diferentes realidades familiares de cada um, tendo em vista que essas ações podem promover maior satisfação na convivência entre os seus, além de trazer maior aprendizado, ensinamentos, vivências e momentos de colaboração entre os seus membros.
- Aprofunde o tema explorando também alguns ensinamentos que são passados de pais para filhos, como, por exemplo, brincadeiras, hábitos culturais, entre outros.
- Depois da roda de conversa, solicite aos(as) estudantes que observem as imagens com as diferentes representações familiares.

Durante a análise das **imagens**, podem surgir outras situações que remetam a uma representação familiar que seja diferente das imagens apresentadas. Abra espaço para que todos possam socializar a configuração de suas famílias.

Professor(a), apresente à turma as **imagens**, convidando-os a observá-las livremente. Em seguida, proponha uma conversa analisando o que aparece nas imagens, e lembre-se de escutar todas as respostas dos estudantes para anotar na lousa.

- A análise das **imagens**, na prática, estimula nos estudantes a “atitude historiadora”, e para que essa atitude seja desenvolvida, você precisa orientá-los a realizarem operações cognitivas com as fontes históricas, com o objetivo de analisá-las, interpretá-las e questioná-las, para enfim produzir uma narrativa do passado a partir de sua perspectiva, comparando-a com outras narrativas já existentes.
- A “atitude historiadora” se refere ao movimento do(a) professor(a) e dos(das) estudantes em se posicionarem como sujeitos históricos diante do processo de ensino e aprendizagem, fazendo uso da comparação, contextualização e interpretação das fontes, e realizando uma reflexão histórica sobre a sociedade na qual vivem. Ao terem acesso à um repertório de técnicas e procedimentos necessários para o letramento em História, o(a) estudante poderá compreender que ele(a) é capaz de produzir narrativas articuladas à sua leitura de mundo e à sua realidade sociocultural. Esse conjunto de estratégias de ensino e ações pedagógicas, mediadas pelo(a) professor(a), permitirão novas reflexões, o que possibilitará o exercício de entendimento da alteridade a fim de promover o exercício pleno da cidadania.
- Para estimular esta análise na turma, apresente as **imagens** e realize os questionamentos propostos abaixo com um tempo determinado, para eles(as) apreciarem as **imagens**. Durante a atividade, perceba as reações e falas do grupo para que você, professor(a), possa fazer as intervenções necessárias.
Professor(a), durante a apreciação da imagem, questione:
 - *O que vocês estão observando nessas imagens?*
 - *O que lhe chamou mais atenção?*
 - *O que a imagem retrata?*
 - *Como está a expressão das pessoas nela? Você acha que as pessoas estão felizes ou tristes?*
 - *O número de pessoas que aparecem na imagem se aproxima da quantidade de pessoas da sua família?*
 - *A maneira como estão vestidos se aproxima da maneira como nos vestimos hoje?*
 - *Por que será que os seus rostos estão tão sérios?*
 - *A sua família tem alguma foto antiga?*
- Após análise realizada com a turma, explique a eles(as) sobre as famílias do passado e do presente, e suas diferenças no que diz respeito ao número de pessoas, pois nos séculos passados, em uma sociedade patriarcal, o nascimento dos filhos era, até então, visto como a razão maior do casamento. Pergunte também sobre as expressões faciais sérias, que alguns estudos justificam pelo fato das câmeras fotográficas precisarem de um tempo de exposição inacreditável para capturar uma foto, que podia variar de 5 a 30 minutos, o que tornaria muito desconfortável, e talvez impossível, forçar um sorriso e ficar com ele aberto por tanto tempo.

Professor(a): Comente com os estudantes que, para a próxima aula, eles deverão trazer um desenho representando o local onde moram.

- Sugestão de atividade após as análises: solicite aos(as) estudantes que representem suas famílias por meio de um desenho. Comente que, na sequência, farão uma exposição das produções na sala de aula.

Atividade do Estudante 1.1

Apresentação da Atividade

NESTA ATIVIDADE, O(A) PROFESSOR(A) FARÁ UMA RODA DE CONVERSA PARA DISCUTIR COM VOCÊS SOBRE FAMÍLIA.

A – OBSERVE BEM AS IMAGENS (1, 2, 3 E 4), QUE SEGUEM: ELAS REPRESENTAM DIFERENTES FAMÍLIAS. COMENTE -AS COM A TURMA, DE ACORDO COM A ORIENTAÇÃO DE SEU (SUA) PROFESSOR(A).



Fonte: Pixabay. Disponível em:
<https://pixabay.com/pt/photos/ollantaytambo-peru-cuzco-fotografia-225150/>
Acesso em: 17 abr.2020.



Fonte: Freepik. Disponível em:
<https://br.freepik.com/vetores-gratis/cartaz-arabe-da-familia-3889545.htm>
Acesso em: 17 abr.2020.



Fonte: Pixabay. Disponível em:
<https://pixabay.com/pt/photos/africano-m%C3%A3e-mulher-crian%C3%A7a-menina-4491075/>
Acesso em: 17 abr.2020.



Fonte: Pixabay. Disponível em:
<https://pixabay.com/pt/photos/%C3%ADndia-fam%C3%ADlia-indiana-feliz-1139717/>
Acesso em: 17 abr. 2020.

B - NO ESPAÇO ABAIXO, FAÇA UM DESENHO REPRESENTANDO SUA FAMÍLIA.

Atividade 1.2

Apresentação da Atividade

Esta atividade tem como finalidade observar e descrever características dos lugares de vivência de cada estudante, observando a moradia, a escola, o bairro, a rua, entre outros aspectos; como também identificar as semelhanças e diferenças entre esses lugares, reconhecendo a diversidade de indivíduos e de grupos sociais presentes neles, como indígenas, quilombolas, caiçaras entre outros.

Material Necessário

- Imagens de diferentes moradias e do entorno;
- Desenhos produzidos pelos estudantes.

Organização da Sala de Aula

- Organize uma roda de conversa com a turma no primeiro momento da atividade.

Conversa Inicial

- Inicie a conversa explicando que, nesta atividade, o aprendizado será sobre os diversos tipos de moradias, bem como a comparação entre elas, identificando as semelhanças e as diferenças entre esses lugares de vivência e outros grupos sociais.

Encaminhamentos

- Na roda de conversa, apresente para a turma as imagens selecionadas, projetadas ou impressas, temos sugestões abaixo, mas pode utilizar outras imagens que retrate seu município. Solicite aos(as) estudantes que observem atentamente as imagens, procurando neste momento não interferir nas análises.
- Após a observação das imagens, pergunte (imagens abaixo nas atividades do aluno):
 - *O que essas moradias têm em comum?*
 - *Todas elas possuem as mesmas cores?*
 - *E o que vocês observam sobre o tamanho delas?*
 - *Onde elas estão situadas?*
 - *O que vocês observam no entorno dessas moradias?*
 - *Você conhece alguma das moradias das imagens?*
 - *Quais tipos de moradias além destas vocês conhecem?*
- Chame a atenção da turma para os diversos tamanhos das moradias existentes como, por exemplo, uma casa térrea que se difere de um prédio e de um sobrado. Incentive os estudantes a perceberem que algumas moradias estão situadas na zona rural e outras na urbana (cidade ou campo).
- Observe se os(as) estudantes percebem que no entorno dessas moradias estão presentes praças, prédios comerciais, padarias, farmácias, supermercados, entre outros estabelecimentos. Caso as imagens não ofereçam esse suporte, incentive os(as) estudantes a darem sugestões sobre o que é possível encontrar no bairro /comunidade onde moram.
- Peça à turma que apresente os desenhos que eles(as) produziram, solicitando que descrevam as características de sua moradia como, por exemplo, tamanho da casa, cor, se ela é feita de madeira ou de tijolos, se é um sobrado ou uma casa

térrea, um apartamento, entre outras questões. Socialize a atividade, promovendo um momento para que os estudantes coloquem em jogo suas vivências.

- Professor(a), aproveite esse momento para incentivar os(as) estudantes a reconhecerem os aspectos da cultura indígena e quilombola, valorizando suas histórias familiares ou da comunidade e as suas vivências. Comente que essas comunidades se originaram dos quilombos do período Colonial, local para onde os povos escravizados fugiam de seus senhores.
- Chame a atenção da turma para as imagens que retratam a moradia desses povos, ressaltando a estrutura e condições em que eles vivem.
- Na sequência, converse com os(as) estudantes sobre o que podemos encontrar ao observarmos o entorno da escola e faça perguntas como:
 - *Existem comércio como padarias, lanchonetes, postos de gasolina, entre outros?*
 - *Encontramos no entorno mais comércio ou residências?*
 - *Podemos encontrar avenidas?*
 - *E feiras?*
- Após a socialização das questões, volte a atenção dos(das) estudantes para o desenho que produziram do local onde moram. Peça que identifiquem o que também há no entorno de suas residências, e explique que, para isso, elas irão preencher os itens que aparecem na atividade proposta.
- Apresente a sugestão de atividade aos(as) estudantes e à medida em que você, professor(a), for fazendo a leitura dos itens que aparecem, solicite que assinalem com um x o que é possível encontrar no entorno de suas residências e do local onde moram.

Atividade do Estudante 1.2

Apresentação da Atividade

OBSERVAR E DESCREVER CARACTERÍSTICAS DOS LUGARES DE VIVÊNCIA, OBSERVANDO A MORADIA, A ESCOLA, O BAIRRO, A RUA, ENTRE OUTROS ASPECTOS, COMO TAMBÉM IDENTIFICAR AS SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS

A – OBSERVE BEM O QUE REPRESENTAM AS 4 IMAGENS QUE SEGUEM. DEPOIS RESPONDA ÀS QUESTÕES DO(A) PROFESSOR(A).

FIGURA 1



Fonte: Freepik. Disponível em: https://br.freepik.com/vetores-gratis/edificios-modernos-da-cidade_4393650.htm#page=1&query=CIDADE&position=1- Acesso em: 14 jul. /2020.

FIGURA 2



Fonte: Freepik. Disponível em: https://br.freepik.com/vetores-gratis/ilustracao-de-rua-urbana-com-pequena-loja-e-restaurant_6428674.htm Acesso em: 14 jul. 2020.

FIGURA 3



Fonte: Freepik. Disponível em:

https://br.freepik.com/fotos-gratis/construcoes-modernas_1175703.htm#page=1&query=cidade%20&position=20 . Acesso em: 14 jul. 2020.

FIGURA 4



Fonte: Freepik.: Disponível em:

https://br.freepik.com/vetores-gratis/paisagem-urbana-e-suburbana_10837950.htm#page=1&query=cidade%20&position=28 Acesso em: 14 jul. 2020.

B – OBSERVE BEM AS IMAGENS E ASSINALE COM UM (X), DENTRO DOS PARÊNTESES, OS LOCAIS QUE EXISTEM NO ENTORNO DA SUA RESIDÊNCIA:



CASAS ()

Fonte: Freepik.: Disponível

em: https://br.freepik.com/vetores-gratis/conjunto-de-casa-apartamento_5585194.htm#page=1&query=aldeia&position=47- Acesso em: 14 jul. 2020.



HOSPITAL ()

Fonte: Freepik.: Disponível em:

https://br.freepik.com/vetores-gratis/hospital-isometrico_8860669.htm#page=1&query=hospital&position=37 Acesso em: 14 jul. 2020.



FEIRA ()

Fonte: Freepik.: Disponível em: https://br.freepik.com/vetores-gratis/ilustracao-do-mercado-de-comercio-justo_4029122.htm#page=1&query=feira&position=5 Acesso em: 14 jul. 2020.



LANCHONETES ()

Fonte: Freepik.: Disponível em: https://br.freepik.com/vetores-gratis/pacote-de-pessoas-em-uma-feira-de-noite_5185047.htm#page=1&query=feira&position=21 Acesso em: 14 jul. 2020.

Atividade 1.3

Apresentação da Atividade

Esta atividade tem como proposta que os(as) estudantes possam identificar, respeitar e valorizar as diferenças entre as pessoas de sua convivência, descrevendo e diferenciando os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.

Material Necessário

- Papel Kraft;
- Texto “O presente de Paulinho”.

Organização da Turma

- Organize uma roda de conversa com a turma para a apreciação da leitura e a construção do cartaz.

Conversa Inicial

- Inicie a aula comentando com a turma que, nesta atividade, irão aprender sobre a vida em comunidade, os tipos de comunidade e suas organizações. Comente com os(as) estudantes que existem diversas comunidades sociais como, por exemplo: as comunidades familiares, escolares, de amigos, de vizinhos, da igreja, entre outras.

Pergunte aos(as) estudantes:

- *Você faz parte de alguma comunidade? Qual?*
- *Sua família costuma ter amizade com as pessoas que vivem na comunidade?*
- *Vocês acham importante viver em comunidade?*
- *Do que precisamos para viver bem em comunidade?*

- Esses questionamentos podem ajudá-los(las) a identificar a relação que possuem com os lugares e como sua família e comunidade transitam e produzem suas histórias nesses lugares.
- Professor(a), procure socializar as impressões dos estudantes sobre o bairro em que vivem, incentivando-os(as) a resgatarem as lembranças afetivas desse meio e suas contribuições. Traga também como discussão o papel de cada um, a ser desempenhado nesses espaços de maneira construtiva e colaborativa não somente frente à comunidade, mas também no meio familiar. Reforce a importância de ser produtivo e atuante na organização da família, ajudando-os a identificarem seu papel e suas responsabilidades.

Encaminhamentos

- Faça a leitura colaborativa da história “O presente de Paulinho”. Se possível, distribua a cada dupla de estudantes uma cópia, disponível no anexo 3, para que possam acompanhar a leitura. Durante a leitura, levante questões sobre as atitudes do menino, levando os estudantes a refletirem sobre as ações que são adequadas ou não.
- Professor(a), faça a antecipação do tema “O presente de Paulinho”, perguntando para a turma:
 - *Sobre o que vocês acham que o texto irá tratar?*
 - *Vocês gostam de ganhar presentes?*
 - *Qual é a expressão do Paulinho na imagem do texto?*
 - *Vocês acham que ele está triste ao ganhar esse presente?*
- Após os questionamentos, inicie a leitura coletiva do texto.

O PRESENTE DE PAULINHO

Era uma vez um menino muito nervosinho, seu nome era Paulinho. Ele não fechava as portas, ele batia todas elas, e quando não batia, chutava!

Questione a turma sobre porque Paulinho era chamado de menino muito nervosinho.

Quando era contrariado e os colegas não faziam o que ele queria, jogava no chão tudo que encontrava pela frente.

Até mesmo em sua casa, Paulinho tinha esse comportamento. Quando sua mãe dizia:

- Tome todo seu copo de leite, Paulinho!

Ele respondia:

- Não quero leite, não gosto!

E jogava o copo de vidro no chão.

Que atitudes negativas Paulinho apresentava quando era contrariado? E o que vocês acham do comportamento dele?

Neste momento, evite assumir uma postura de julgamento, ou impor alguma lição moralista, pois o objetivo desta atividade é estimular o pensamento crítico baseado em situações cotidianas de conflito.

Sua mãe ficava chateada e pedia que Paulinho fosse para o quarto.

Na sua opinião, o que a mãe de Paulinho queria com essa atitude?

Você acha que o fato de Paulinho ter ido para o quarto o ajudou a pensar sobre as suas atitudes? Como? Por quê?



Na escola, era a mesma coisa, nervosinho que só! Arrumava briga com todo mundo! Se os colegas olhassem para ele, dizia:

- Tá olhando o que? Vai encarar?

Quando jogava bola, passava rasteira, empurrava os adversários, e até mesmo os colegas do mesmo time. Até mesmo com os poucos amigos que sobraram, ele só brincava de luta, dando chutes e socos nos colegas.

Vocês acham que com essas atitudes de Paulinho, as pessoas gostavam de ficar perto dele? E com que tipo de pessoas vocês gostam de brincar?

Um dia, o pai de Paulinho chegou em casa com uma surpresa para ele. O pai de Paulinho trouxe um peixinho, disse que combinava com ele, e colocou o peixinho no aquário.

Paulinho perguntou ao pai por que o peixinho parecia com ele e o pai respondeu:

- Você vai descobrir Paulinho!

Por que vocês acham que o pai de Paulinho disse que ele se parecia com o peixe que foi dado a ele de presente?

O peixinho parecia triste e sozinho, mas depois que se recuperou da tontura da viagem, mostrou quem realmente era. Correu atrás dos outros peixinhos, dando rabadas nos objetos decorativos do aquário, quebrando tudo a sua volta.

Paulinho, ao observar o comportamento do peixinho, pegou uma rede e colocou o peixinho isolado em outro aquário.

Na sua opinião, por que o Paulinho teve essa atitude?

Ele perguntou para o peixinho:

- O que você está fazendo? Assim vai destruir todo o aquário e ficar sem amigos. E que história é essa de ficar dando rabadas para todos os lados, só porque está nervosinho? Você vai ficar aí até aprender a se controlar.

Ao colocar o peixinho em outro aquário, o que Paulinho estava tentando fazer com ele?

Paulinho entendeu por que o peixinho era exatamente como ele e disse:

- Não é só o peixinho que precisa deixar de ser nervosinho!

O que aconteceu quando Paulinho observou a postura do peixe?

Passado algum tempo, o peixinho era outro. Como o anterior não tinha jeito, o pai de Paulinho devolveu o peixinho para a loja e trouxe um mais calminho.

Depois que seu pai devolveu o peixinho, Paulinho pôde perceber que suas atitudes não agradavam as pessoas e mudou realmente sua maneira de ser.

Parou de ser nervosinho e agressivo com as pessoas de sua família e seus colegas, e se tornou um garoto calmo e da paz.

Hoje ele vive feliz e rodeado de amigos e até começou a gostar de leite.

Reforce com a turma sobre a importância de compreender os direitos e deveres de cada um, e como isso implica na relação em sociedade.

Texto elaborado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para Sociedade e Natureza – 2020

Depois da leitura do texto, organize um cartaz com os estudantes destacando as atitudes inadequadas de Paulinho. Na sequência, faça uma lista com as boas atitudes que Paulinho deveria ter.

Atividade do Estudante 1.3

Apresentação da Atividade

NESTA ATIVIDADE, VOCÊ VAI APRENDER O QUE SÃO REGRAS DE CONVIVÊNCIA.

A - VOCÊ IRÁ FAZER UMA LEITURA COMPARTILHADA DO TEXTO, COM SUA TURMA E PROFESSOR(A).

O PRESENTE DE PAULINHO

ERA UMA VEZ UM MENINO MUITO NERVOSINHO. SEU NOME ERA PAULINHO. ELE NÃO FECHAVA AS PORTAS, BATIA TODAS ELAS E QUANDO NÃO BATIA, CHUTAVA!

QUANDO ERA CONTRARIADO E OS COLEGAS NÃO FAZIAM O QUE ELE QUERIA, JOGAVA NO CHÃO TUDO O QUE ENCONTRAVA PELA FRENTE. ATÉ MESMO EM SUA CASA, PAULINHO TINHA AS MESMAS ATITUDES.



SEUS PAIS NÃO SABIAM O QUE FAZER COM ELE. QUANDO SUA MÃE DIZIA:

- TOME SEU COPO DE LEITE, PAULINHO!

ELE RESPONDIA:

- NÃO QUERO LEITE, NÃO GOSTO!

E JOGAVA O COPO DE VIDRO NO CHÃO.

SUA MÃE FICAVA ABORRECIDA E PEDIA A PAULINHO QUE FOSSE PARA O QUARTO.

NA ESCOLA, ERA A MESMA COISA, NERVOSINHO QUE SÓ! ARRUMAVA BRIGA COM TODO MUNDO! SE OS COLEGAS APENAS O OLHASSEM, JÁ DIZIA:

- O QUE ACONTECEU? POR QUE VOCÊ ESTÁ OLHANDO TANTO PRA MIM?

QUANDO JOGAVA BOLA, PASSAVA RASTEIRA, EMPURRAVA OS ADVERSÁRIOS E ATÉ MESMO OS COLEGAS DO MESMO TIME. COM OS POUCOS AMIGOS QUE SOBRARAM, ELE SÓ BRINCAVA DE LUTA, DANDO CHUTES E SOCOS NOS COLEGAS.

A ÚNICA COISA DE QUE PAULINHO GOSTAVA ERA DO AQUÁRIO. E, PARA ESPANTO DE TODOS, CUIDAVA MUITO BEM DOS PEIXES! UM DIA, O PAI DE PAULINHO CHEGARAM EM CASA COM UMA SURPRESA: TROUXE-LHE UM NOVO PEIXINHO! DISSE-LHE QUE COMBINAVA MUITO BEM COM ELE E O COLOCOU NO AQUÁRIO.

PAULINHO, INTRIGADO, PERGUNTOU-LHE POR QUE O PEIXINHO SE PARECIA COM ELE. E O PAI RESPONDEU:

- VOCÊ VAI DESCOBRIR, PAULINHO!

O PEIXINHO PARECIA TRISTE E SOZINHO, MAS DEPOIS QUE SE RECUPEROU DA TONTURA DA VIAGEM, MOSTROU QUEM REALMENTE ERA. CORREU ATRÁS DOS OUTROS PEIXINHOS, DANDO RABADAS EM TODOS ELES E NOS OBJETOS DECORATIVOS DO AQUÁRIO, QUEBRANDO TUDO À SUA VOLTA. OS PEIXINHOS, DESESPERADOS, CORRIAM DE UM LADO PARA O OUTRO, PROCURANDO FUGIR DO ACRESSOR. QUANDO PAULINHO PERCEBEU O QUE ESTAVA ACONTECENDO, PERGUNTOU PARA O PEIXINHO:

- O QUE VOCÊ ESTÁ FAZENDO? ASSIM, VAI DESTRUIR TODO O AQUÁRIO E VAI FICAR SEM AMIGOS! POR QUE ESTÁ TÃO IRRITADO? E QUE HISTÓRIA É ESSA DE FICAR DANDO RABADAS PARA TODOS OS LADOS?

MAS PAULINHO ACHOU MELHOR RESOLVER LOGO O PROBLEMA: PEGOU O PEIXINHO COM UMA REDE E O COLOCOU ISOLADO, EM OUTRO AQUÁRIO:

- VOCÊ VAI FICAR AÍ ATÉ APRENDER A SE CONTROLAR!

E, DE REPENTE, PAULINHO ENTENDEU POR QUE O PEIXINHO ERA EXATAMENTE COMO ELE. PENSOU: “NÃO É SÓ O PEIXINHO QUE PRECISA DEIXAR DE SER NERVOSINHO!”

PASSADO ALGUM TEMPO, COMO O PEIXINHO NÃO MUDASSE DE ATITUDE, O PAI DE PAULINHO DEVOLVEU-O PARA A LOJA E TROUXE-LHE OUTRO MAIS TRANQUILO.

QUANDO ISSO ACONTECEU, PAULINHO FICOU PENSATIVO... COMEÇOU A COMPREENDER POR QUE SUAS ATITUDES DESAGRAVAVAM TANTO AS PESSOAS... E INICIOU REALMENTE UMA MUDANÇA NO SEU MODO DE SER...

PAROU DE FICAR IRRITADO E AGRESSIVO POR QUALQUER MOTIVO, EM CASA, COM AS PESSOAS DE SUA FAMÍLIA E, NA ESCOLA, COM SEUS COLEGAS. TORNOU-SE UM GAROTO MAIS EDUCADO, “DA PAZ”. FICA IRRITADO ÀS VEZES, É VERDADE, MAS CONTROLA MELHOR SEUS IMPULSOS.

HOJE ELE VIVE FELIZ E RODEADO DE AMIGOS. ATÉ COMEÇOU A GOSTAR DE LEITE!?!

Texto elaborado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para Sociedade e Natureza – 2020

.....

B – DEPOIS DA LEITURA, JUNTO COM SEU(SUA) PROFESSOR(A), CONSTRUA UM CARTAZ COM REGRAS DE CONVIVÊNCIA.

C) OBSERVE AS ATITUDES INADEQUADAS DE PAULINHO E, PARA CADA UMA DELAS, ESCREVA NA SEGUNDA COLUNA UMA SUGESTÃO DE BOA ATITUDE.

REGRAS DE CONVIVÊNCIA	
ATITUDES DE PAULINHO	BOAS ATITUDES
CHUTAR AS PORTAS.	
JOGAR O LEITE NO CHÃO, PORQUE NÃO GOSTAVA.	
JOGAR OBJETOS NO CHÃO, QUANDO CONTRARIADO.	

BRIGAR COM OS COLEGAS DURANTE O JOGO DE FUTEBOL.	
CHUTAR E DAR SOCOS NOS COLEGAS.	

Atividade 1.4

Apresentação da Atividade

A atividade tem como proposta auxiliar os(as) estudantes a utilizarem mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora).

Organização da Turma

- A atividade deverá ser realizada em pequenos grupos.

Material Necessário

- Imagem do anexo 3;
- Caderno de desenho ou folha de papel sulfite;
- Lápis;
- Lápis de cor.

Conversa Inicial

- Inicie a atividade ressaltando com os(as) estudantes a importância de saberem situar-se e descrever as características do seu próprio lar e do meio em que vivem, para assim terem condições de se orientarem caso se percam, como também para receberem encomendas ou cartas via correio, ou até mesmo orientar alguma pessoa para que possa vir até sua casa.
- Sugira aos(as) estudantes que relembrem alguns trajetos simples, perguntando ao grupo:
 - *Que caminho fazemos da nossa sala de aula até a sala da coordenação?*
 - *E do nosso portão de entrada até a nossa quadra?*
 - *Da nossa escola até o posto de saúde mais próximo, qual é o caminho que podemos fazer?*
 - *Caso haja a necessidade de explicar para um coleguinha novo que chegou na escola como ele faz para ir da nossa sala de aula até o banheiro, qual caminho você indicaria?*
- Observe com atenção como os(as) estudantes expressam o seu raciocínio e, neste momento, se necessário, realize os devidos ajustes para que as respostas possam ser adequadas ao mais próximo possível. Para auxiliar o grupo, durante as ideias apresentadas, tenha o cuidado de não fornecer as respostas, mas de fazer perguntas que os auxiliem a refletirem sobre os trajetos.

Encaminhamentos

- Após a conversa inicial, reforce com o grupo a importância de nos localizarmos no espaço em que vivemos, identificando as referências e fazendo uso muitas vezes de esquemas mentais.
- Escolha um dos trajetos trabalhados na conversa inicial e realize o percurso sugerido junto com o grupo, para que eles possam, dessa maneira, compreender a importância de as orientações serem claras ao darmos indicações de trajetos quando solicitadas.
- Apresente aos(as) estudantes um trajeto simples, observando as imagens da atividade A.
- Explore a imagem com os(as) estudantes, orientando-os(as) para localizarem os pontos em destaque como: escola, igreja, delegacia de polícia, hospital e supermercado.
- Incentive-os(as) a dizerem quantas ruas faltam para chegarem à delegacia de polícia, a partir da rua da escola, ou de que lado está situado o supermercado (direito/esquerdo), o que podemos encontrar no imóvel que tem o telhado azul etc.
- Após a análise da imagem, solicite aos grupos que construam um roteiro com desenhos a partir do ponto determinado por você, de acordo com a indicação do quadro abaixo. Cada grupo deverá receber um ponto inicial diferente para, ao término da atividade, socializarem seus roteiros.

GRUPO 1 E 2	GRUPO 3 E 4	GRUPO 5 E 6
PONTO INICIAL: SALA DE AULA.	PONTO INICIAL: SALA DA DIREÇÃO.	PONTO INICIAL: COZINHA DA ESCOLA.
DESTINO: PÁTIO DA ESCOLA.		

Professor(a): Para a próxima atividade, solicite aos(as) estudantes que perguntem aos seus familiares como eram as brincadeiras e jogos na sua época.



Atividade do Estudante 1.4

Apresentação da Atividade

NESTA ATIVIDADE, VOCÊ VAI APRENDER A DESCREVER OU REPRESENTAR TRAJETOS A DIFERENTES LUGARES POR MEIO DE MAPAS SIMPLES OU DESENHOS.

A – OBSERVE BEM A IMAGEM ABAIXO E PRESTE ATENÇÃO À EXPLICAÇÃO DE SEU(SUA) PROFESSOR(A).



Fonte: Freepik. Disponível em: https://br.freepik.com/vetores-gratis/conceito-suburbano-isometrico_3924832.htm#page=1&query=CONCEITO%20SUBURBANO%20ISOMETRICO&position=5
Acesso em: 21 ago. 2020.

B - VOCÊ E SEU GRUPO DE COLEGAS IRÃO DESENHAR UM TRAJETO CONSIDERANDO O PONTO INICIAL E O PONTO DE DESTINO, INDICADOS POR SEU(SUA) PROFESSOR(A) E OBSERVANDO A IMAGEM DA ATIVIDADE ANTERIOR.

GRUPO 1 E 2	GRUPO 3 E 4	GRUPO 5 E 6
PONTO INICIAL: SALA DE AULA	PONTO INICIAL: SALA DA DIREÇÃO	PONTO INICIAL: COZINHA DA ESCOLA
DESTINO: PÁTIO DA ESCOLA		

Atividade 1.5

Apresentação da Atividade

A atividade tem como proposta que os(às) estudantes comparem os jogos e as brincadeiras individuais e coletivas de diferentes épocas e lugares, desenvolvendo o respeito à pluralidade cultural.

Materiais Necessários

- Vídeo sobre brincadeiras indígenas;
- Lápis e caderno;
- Papel Kraft.

Organização da Turma

- Organize uma roda de conversa com a turma sobre o tema brincadeiras.

Conversa Inicial

- Inicie a aula comentando com a turma que, nesta atividade, irão aprender sobre as brincadeiras de hoje e de antigamente. Promova um espaço, para que todos possam socializar suas pesquisas sobre as brincadeiras de antigamente.

- Durante a conversa, pergunte aos(as) estudantes:
 - *Do que gostam de brincar?*
 - *Onde brincam?*
 - *Com quem brincam?*
- Em seguida, amplie a conversa propondo uma comparação entre as brincadeiras de hoje e de antigamente, e pergunte:
 - *Será que as brincadeiras sempre foram essas?*
 - *Do que será que o seu avô ou avó costumava brincar?*
 - *E seus pais? Onde eles brincavam?*
 - *Vocês já conversaram sobre isso?*
- Durante os questionamentos, anote na lousa as brincadeiras e jogos que forem apresentados pelos(as) estudantes, e procure fazer, neste momento, um comparativo das brincadeiras e jogos antigos e atuais.

JOGOS E BRINCADEIRAS ANTIGAS	JOGOS E BRINCADEIRAS ATUAIS

Encaminhamentos

- Mediante a socialização das respostas da turma na roda de conversa, permita que eles(as) levantem hipóteses sobre as diferentes formas de brincar e utilizar esses objetos apresentados no quadro.
- Professor(a), observe se no quadro listado, com as brincadeiras e jogos construídos durante a socialização, aparecerá o jogo da Peteca. Em seguida, comente com os(as) estudantes que você apresentará um vídeo no qual eles(as) aprenderão o passo a passo de como fazer uma peteca.

Fonte: TV Cultura Online. Cambalhota – Peteca. 2009. Disponível em:

<<https://www.youtube.com/watch?v=BoWMXmfDaZY>>. Acesso em: 10 jun. 2020.

- Após a apresentação do vídeo, comente com a turma que, coletivamente, irão construir um texto instrucional de como podemos fazer uma peteca usando materiais recicláveis. Inicie a produção do texto com os(as) estudantes resgatando os aspectos principais do vídeo como, por exemplo, os materiais necessários para a construção da peteca e o modo de confeccioná-la. Escreva o texto no papel Kraft para que fique exposto na sala de aula e possa servir de suporte para os(as) estudantes posteriormente.
- Por fim, incentive-os(as) a usarem o texto instrucional construído para montarem a peteca em casa e brincarem com seus familiares.

Atividade do Estudante 1.5

Apresentação da Atividade

NESTA ATIVIDADE, VOCÊ IRÁ CONHECER JOGOS E BRINCADEIRAS INDIVIDUAIS E COLETIVAS DE DIFERENTES ÉPOCAS.

A – VOCÊ E SEU(SUA) PROFESSOR(A) IRÃO FAZER UMA TABELA, ESCRREVENDO NA PRIMEIRA COLUNA, UMA LISTA DE BRINCADEIRAS ANTIGAS, DE ACORDO COM A PESQUISA QUE FIZERAM COM SEUS

FAMILIARES. JÁ, NA SEGUNDA COLUNA, VOCÊS IRÃO COLOCAR OS JOGOS E BRINCADEIRAS ATUAIS QUE CONHECEM.

JOGOS E BRINCADEIRAS ANTIGAS	JOGOS E BRINCADEIRAS ATUAIS

B – APÓS A APRESENTAÇÃO DO VÍDEO, COPIE DA LOUSA, NA SEGUNDA COLUNA, NO QUADRO ABAIXO, JUNTO COM O(A) PROFESSOR(A), QUAIS MATERIAIS VOCÊ PRECISA PARA FAZER UMA PETECA.

SAQUINHO	
PEDAÇO DE	
PEDAÇO DE	
AREIA	
BARBANTE	

	
<p>Fonte: Freepik. Disponível em: https://br.freepik.com/fotos-gratis/retrato-de-um-menina-segurando-peteca-e-badminton_3237834.htm#query=peteca&position=21 Acesso em: 21 ago. 2020.</p>	<p>Fonte: Pixabay. Disponível em: https://pixabay.com/pt/photos/badminton-esporte-peteca-2362642/ Acesso em: 21 ago. 2020.</p>
<p>Fonte: TV Cultura Online. Cambalhota – Peteca. 2009. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=BoWMXmfDaZY. Acesso em: 10 jun. 2020.</p>	<p>Fonte: youtube disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=QnjhC2f4saQ Acesso em: 21 ago. 2020. Aprenda a fazer Peteca com material reciclado.</p>

C) VOCÊ PODE FAZER UMA PETECA USANDO MATERIAL RECICLÁVEL. (APÓS A APRESENTAÇÃO DO VÍDEO), ESCREVA, NA SEGUNDA COLUNA DO QUADRO ABAIXO, JUNTO COM O(A) PROFESSOR(A), QUAIS MATERIAIS QUE VOCÊ PRECISA PARA FAZER UMA PETECA.

UM PEDAÇO DE PANO	
AREIA	

.....

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2

Estrutura da Sequência

Unidades Temáticas:

- O sujeito e seu lugar no mundo (Geografia).
- Mundo do trabalho (Geografia).
- Formas de representação e pensamento espacial (Geografia).
- O sujeito e seu lugar no mundo (Geografia).
- Mundo pessoal: meu lugar no mundo (História).
- Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo (História).

Objeto do Conhecimento

- Situações de convívio em diferentes lugares.
- Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia.
- Pontos de referência.
- O modo de vida dos(as) estudantes em diferentes lugares.
- A escola e a diversidade do grupo social envolvido.
- A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social, temporal e espacial.

Quadro Síntese da Sequência Didática 2

Atividade	Habilidades de Geografia e História do 2º Bimestre
Atividade 2.1	(EF01HI04) Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.
Atividade 2.2	(EF01GE04) Discutir e elaborar, coletivamente, acordos, regras e normas de convívio em diferentes espaços (casa, bairro, sala de aula, escola, áreas de lazer entre outros), considerando as regras gerais pré-existentes, o cuidado com os espaços públicos e os tipos de uso coletivo.
Atividade 2.3	(EF01GE06) Identificar, descrever e comparar diferentes tipos de moradia em seus lugares de vivência e objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários entre outros), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção
Atividade 2.4	(EF01HI05) Identificar semelhanças e diferenças entre brinquedos, jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.
Atividade 2.5	(EF01GE08) Identificar itinerários percorridos ou descritos em contos literários, histórias inventadas e/ou brincadeiras, representando-os por meio de mapas mentais e desenhos. (EF01GE13*) Observar trajetos que realiza no entorno da escola e/ou residência e formular hipóteses sobre as dificuldades das pessoas para se locomover/transitar em diferentes lugares.

Atividade 2.1

Apresentação da Atividade

Nesta atividade, os(as) estudantes serão incentivados(as) a identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vivem, reconhecendo as especificidades

dos hábitos e das regras que os regem. Eles(as) irão identificar também semelhanças e diferenças entre brinquedos, jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.

Materiais Necessários

- Impressão do questionário da entrevista;
- Papel sulfite para os bilhetes produzidos.

Organização da Turma

- Inicialmente, a atividade deverá ser realizada coletivamente e, no segundo momento, em pequenos grupos.

Conversa Inicial

- Inicie a atividade explicando ao(às)s estudantes sobre a importância de reconhecer e valorizar todas as pessoas que colaboram e trabalham na escola. Pergunte se eles(as) sabem o que significam as palavras “funcionário” e/ou “colaborador”. Reforce aos(às) estudantes que o objetivo desta aula é valorizar o trabalho dos(as) funcionários(as) da escola e, assim, cultivar valores como o reconhecimento, a cidadania e a reciprocidade. Os(as) funcionários(as) da escola serão o centro desta atividade.
Pergunte para a classe quais são as pessoas que estão todos os dias na escola.
- Neste momento, é provável que eles(as)s respondam dizendo que são os(as) professores(as) e estudantes, então incentive-os(as) a pensarem em outros(as) funcionários(as):
 - *Quem é a pessoa responsável pelos documentos da escola?*
 - *Se algum aluno passar mal, tem uma pessoa e/ou pessoas responsáveis por ajudar?*
 - *Quem são as pessoas responsáveis por fazer a comida da escola?*
 - *Quem cuida do lixo e da limpeza da nossa sala de aula, do pátio e de outras dependências da escola?*
 - *Existem pessoas responsáveis por abrir e fechar o portão da nossa escola?*
- Professor(a), as perguntas podem variar ou serem ampliadas de acordo com os(as) funcionários(as) e funções que exercem na escola onde você atua.

Encaminhamentos

- Em um segundo momento, pergunte ao grupo quem sabe o que é uma entrevista.
- Acolha e ouça atentamente as respostas dos(as) estudantes.
- Com o objetivo de incentivar a pesquisa e desenvolver atitudes respeitadas com relação a vivência do outro para, assim, elaborar perguntas pertinentes registrando cuidadosamente as respostas, abra um espaço para conversar com os(as) estudantes sobre o ato de entrevistar.
- Modelize essa ação para que compreendam a importância de se prepararem para este momento. Elabore junto com os(as) estudantes um roteiro de perguntas que será usado para o trabalho, mas que pode ser modificado dependendo das circunstâncias.
- Lembrando que, para este trabalho, é importante que os(as) estudantes sejam agrupados com critério, e que aqueles com a escrita e leitura proficiente sejam distribuídos entre os grupos.

- Após a construção do roteiro da entrevista, diga que o objetivo será que os(as) estudantes assumam um papel de entrevistadores de alguns(as) funcionários(as) da escola, descobrindo e conhecendo melhor suas funções. Organize os grupos levando em conta os agrupamentos produtivos e de maneira tal que cada grupo fique responsável por entrevistar um(a) funcionário(a) diferente, pois, assim, o momento de socialização após as entrevistas será mais produtivo. Oriente a turma para a importância de explicar ao entrevistado o motivo da entrevista.
- Após finalizarem a entrevista, proponha uma roda de conversa para que os(as) estudantes possam analisar o trabalho realizado e socializar suas pesquisas. Para isso, levante algumas questões:
 - Vocês conheciam o(as)s funcionários(as) entrevistados?
 - Teve algum(a) funcionário(a) entrevistado que vocês ainda não haviam conhecido?
 - Quantos(as) funcionários(as) vocês entrevistaram?
 - Existe mais de um(a) funcionário(a) exercendo a mesma função?
 - Quem trabalha mais tempo na escola?
 - Você acha que o trabalho dos(as) funcionários(as) entrevistados(as) é importante? Por quê?
 - Teve algum(a) funcionário(a) entrevistado que foi contratado recentemente?
 - Quais equipamentos de trabalho esses(as) funcionários(as) fazem uso?
 - Reforce com os(as) estudantes que, com essa entrevista, eles(as) tiveram a oportunidade de conhecer melhor as pessoas que colaboram na escola e, com isso irão passar a valorizar o empenho de cada um deles.
 - Ao finalizar a socialização, oriente os(as) estudantes para elaborarem junto com você um bilhete para os (as) funcionários(as) da escola entrevistados, o qual terá como foco o agradecimento pelo trabalho e a importância deles(as).

Sugestão de bilhete:

Senhor(a)....., estou escrevendo esse bilhete para dizer que admiro muito o seu trabalho e que, sem você, a nossa escola não seria a mesma. Agradecemos por tudo o que você tem feito por nós.

Atividade do Estudante 2.1

Apresentação da Atividade

NESTA ATIVIDADE, VOCÊ IRÁ CONHECER MELHOR O QUE FAZEM OS FUNCIONÁRIOS DA ESCOLA E A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO DELES PARA O CONVIVÊNCIA NESSE ESPAÇO.

A – VOCÊ E SEU GRUPO IRÃO ENTREVISTAR UM(A) FUNCIONÁRIO(A) DA ESCOLA, SEGUINDO O ROTEIRO ABAIXO, DE ACORDO COM AS ORIENTAÇÕES DE(A) SEU(SUA) PROFESSOR(A).

ROTEIRO PARA A ENTREVISTA	
NOME ENTREVISTADO(A)	DO(A)
IDADE	

FUNÇÃO QUE EXERCE NA ESCOLA.	
QUAIS MATERIAIS OU EQUIPAMENTOS SÃO NECESSÁRIOS PARA EXERCER A FUNÇÃO?	
QUANDO INICIOU SUA FUNÇÃO NA ESCOLA?	
HORÁRIO DE TRABALHO:	
OUTRAS PESSOAS NA ESCOLA DESEMPENHAM A MESMA FUNÇÃO?	
OBSERVAÇÕES:	

B – RODA DE CONVERSA PARA SOCIALIZAR.

C – ELABOREM JUNTO COM SEU(SUA) PROFESSOR(A) UM BILHETE DE AGRADECIMENTO AO(À) FUNCIONÁRIO(A), QUE VOCÊS ENTREVISTARAM, PELO SEU TRABALHO E DEDICAÇÃO À ESCOLA.

SENHOR(A),

Atividade 2.2

Apresentação da Atividade

Esta atividade tem como objetivo trazer a discussão e elaboração de acordos, regras e normas de convívio em diferentes espaços, considerando as regras gerais que já existem e levando em conta também o cuidado com os espaços coletivos.

Material Necessário

- Imagem projetada e/ou reproduzida.

Organização da Turma

- Os(as) estudantes deverão ser organizados em uma roda de conversa.

Conversa Inicial

- Converse com os(as) estudantes sobre a necessidade de termos as regras e combinados para convivermos bem em sociedade.

- Comente que esse será o tema da aula, e que será discutida a importância das regras para a boa convivência.

Encaminhamentos

- Resgate uma regra básica de convivência de grande importância, que seja fundamental e usada principalmente na sala de aula com os(as) colegas da classe, e analise a importância de ter essa regra e/ou combinado em nosso dia a dia. Por exemplo: “ouvir atentamente o que o outro tem a dizer sem interrompê-lo”. Na sequência, pergunte aos estudantes:
 - *Como seria se não tivéssemos essa regra?*
 - *Por que essa regra é tão importante no nosso dia a dia?*
 - *O que pode acontecer se todos resolverem não respeitar essa regra?*
 - *Na sua opinião, para que servem as regras e combinados?*
- Após a socialização das perguntas, apresente para a turma a imagem na qual está retratada a importância da organização social mediante as regras para vivermos bem e com segurança. A imagem pode ser impressa ou reproduzida.
- Permita que os(as) estudantes analisem a imagem (você pode usar outras imagens, mostrando alguém dirigindo e utilizando o celular) e relatem o que observam nela. Abra espaço para que eles digam quais são as suas impressões sobre a imagem.

Discuta levantando as seguintes questões:

 - *Esse motorista está fazendo o que é correto?*
 - *O que pode acontecer em uma situação como essa?*
 - *Você acha que a atitude do motorista está correta?*
 - *Você já viu algum motorista dirigir dessa maneira?*
 - *Existe alguma lei/regra estabelecida sobre o uso do celular para quem dirige?*
 - *Por que as regras são importantes no nosso dia a dia?*
 - Trazendo a proposta da atividade para o cotidiano dos(as) estudantes, proponha uma brincadeira em que, a princípio, as regras não sejam estabelecidas por você. Peça aos(as) estudantes que iniciem a brincadeira ao seu comando. Sugerimos aqui a brincadeira do telefone sem fio.
 - Ao final, solicite aos(as) estudantes que deem suas impressões sobre como foi a brincadeira, se deu certo brincar daquela forma e o que precisaria acontecer para a brincadeira ficar mais organizada.
 - Proponha, em seguida, a mesma brincadeira, porém, desta vez com você, professor(a), explicando as regras. Determine um tempo para os(as) estudantes brincarem. Ao final, reflita com o grupo:
 - *Foi mais fácil entender a brincadeira? Por quê?*
 - *Foi melhor brincar antes ou agora com as regras estabelecidas?*
 - É importante que, neste momento, os(as) estudantes percebam que as explicações das regras foram fundamentais para compreenderem melhor o que foi proposto e que tudo ocorreu de maneira mais organizada.
 - Como continuidade, diga à turma que será realizada uma roda de conversa com o propósito de construir as regras que são fundamentais para a convivência na sala de aula. Reforce que, nesta construção, todos(as) terão a oportunidade de participar expondo suas sugestões, respeitando a vez e a fala do outro. Diga também que as sugestões e as ideias serão votadas e aquelas que tiverem o maior

número de votos serão escritas no quadro e, futuramente, anotadas em um cartaz para serem retomadas durante todo o ano.

- Faça a leitura das regras criadas e validadas pelos(as) estudantes. Neste momento, verifique se há alguma regra a ser acrescentada ou retirada. Diga ao grupo que, nas próximas aulas, vocês, todos(as), irão construir um cartaz com as regras elaboradas, para ser fixado no mural da sala.

Atividade do Estudante 2.2

Apresentação da Atividade

O(A) PROFESSOR(A) IRÁ DISCUTIR COM VOCÊ A IMPORTÂNCIA DAS REGRAS DE CONVIVÊNCIA.

A – OBSERVE A IMAGEM ABAIXO, COMENTE COM SEUS(SUAS) COLEGAS A ATITUDE DO MOTORISTA, DE ACORDO COM AS QUESTÕES LEVANTADAS PELO(A) PROFESSOR(A) E ASSINALE COM UM (X), O QUE VOCÊ ACHA QUE ESTÁ ERRADO.



Fonte: Freepik. Disponível em:

https://br.freepik.com/fotos-gratis/mao-segurando-um-celular-em-um-carro_947236.htm#page=1&query=motorista%20%20com%20celular&position=4

Acesso em: 14 set. 2020.

ALGUÉM ESTÁ FALANDO NO CELULAR, ENQUANTO DIRIGE. ()	ESTÁ DIRIGINDO ()
ESTÁ GRITANDO ()	ESTÁ CHORANDO ()

B – ESCREVA NO QUADRO ABAIXO UMA FRASE SOBRE A ATITUDE DO MOTORISTA, COM A ORIENTAÇÃO DO(A) SEU(SUA) PROFESSOR(A).

C - RODA DE CONVERSA – DISCUSSÃO SOBRE AS REGRAS DE CONVIVÊNCIA NA SALA DE AULA PARA, DEPOIS, ESCOLHER AS MAIS VOTADAS PELA TURMA.

D) ESCREVER AS PRINCIPAIS REGRAS DE CONVIVÊNCIA PARA SUA SALA DE AULA, DE ACORDO COM A ESCOLHA FEITA PELO GRUPO NA RODA DE

CONVERSA.

REGRAS DE CONVIVÊNCIA PARA A SALA DE AULA

.....

Atividade 2.3

Apresentação da Atividade

Nesta atividade, os(as) estudantes serão incentivados a identificarem, descreverem e compararem diferentes tipos de moradias em seus lugares de vivência e objetos de uso cotidiano, considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.

Materiais Necessários

- Texto “Os três porquinhos” e/ou vídeo com a história;
- Papel sulfite;
- Sala de informática.

Organização da Turma

- Os(as) estudantes deverão realizar a atividade coletivamente no primeiro momento e, no segundo momento, em pequenos grupos.

Conversa Inicial

- Inicie a conversa dizendo aos(às) estudantes que, nesta aula, irão observar os diferentes tipos de moradias existentes, identificando os diversos materiais com que são construídas as casas. Retome a atividade 1.2 da sequência anterior, a qual descreveu características de algumas moradias, identificando as semelhanças e diferenças.
- Depois, diga aos(às) estudantes que você fará a leitura de um conto conhecido por eles, o qual trata da história “Os três porquinhos”, cujo objetivo era construir uma casa para fugir do lobo mau. Professor(a), se preferir, pode apresentar também o vídeo da história.
- Após ouvirem o conto, questione a classe sobre alguns aspectos importantes no que diz respeito ao tema que está sendo trabalhado:
- Como eram as casas apresentadas na história?
- Quais materiais foram utilizados para a construção das moradias?
- Qual casinha na história era a mais resistente?
- Após os questionamentos, solicite aos(às) estudantes façam em uma folha de sulfite o desenho representando a casa dos três porquinhos, como também da sua própria moradia. Por fim, solicite que apresentem o desenho, socializando suas produções. Com a intenção de favorecer a reflexão dos(as) estudantes sobre a importância de se ter uma moradia, faça as seguintes perguntas:
 - A sua casa é feita do que?
 - Por que é importante ter uma casa para morar?
 - Uma casa nos protege? Do que?
 - Você conhece outros tipos de moradias?
- O objetivo é que, por meio desses questionamentos, os(as) estudantes sejam incentivados(as) a refletirem que a moradia serve como abrigo para os seres vivos, compreendendo que cada uma é construída de formas diferentes e as suas

características mudam dependendo do local. E, ainda, o mais importante: que as técnicas e materiais utilizados para construir uma moradia estão ligados à necessidade local.

- Ao final, faça um mural dos desenhos produzidos pelos(as) estudantes.

Encaminhamentos

- Após a discussão, organize os(as) estudantes em 7 grupos, garantindo que cada um tenha um(a) aluno(a) leitor(a), e ofereça a eles(as) um desafio. Elabore fichas com pequenas frases contendo as descrições dos tipos de moradias e, na sequência, faça a leitura dessas fichas com os estudantes. Distribua uma ficha contendo essas descrições para cada grupo e explique que você os(as) conduzirá para a sala de informática da escola, para que possam fazer uma pesquisa observando os diferentes tipos de moradias em diferentes lugares. Para auxiliá-los(las), nessa pesquisa, será necessário seguirem as pistas contidas nas fichas que cada grupo recebeu.

ECONOMIZA ESPAÇO NAS CIDADES, POIS ABRIGA VÁRIAS FAMÍLIAS EM UM MESMO LOCAL.

MORADIA TÍPICA DE ALDEIAS INDÍGENAS, REALIZADAS COM TÉCNICAS DE CONSTRUÇÃO QUE FORAM ENSINADAS DE GERAÇÃO EM GERAÇÃO.

É UMA CONSTRUÇÃO ONDE SE UTILIZA RESTOS DE MATERIAIS, NORMALMENTE É FEITA DE MADEIRA.

SÃO CASAS CONSTRUÍDAS COM TÁBUAS DENTRO DE RIOS.

SÃO CASAS APROPRIADAS PARA FICAREM NO GELO.

SÃO CASAS FEITAS COM TIJOLO, AREIA E CIMENTO.

SÃO ABRIGOS DESMONTÁVEIS FEITOS COM TECIDOS RESISTENTES.

- Durante a pesquisa, solicite aos(as) estudantes registrem a moradia que encontraram, mediante as pistas contidas na ficha, através da escrita e também do desenho.
- Em sala de aula, socialize os diversos tipos de moradias encontrados por meio de registros dos(as) estudantes. Solicite a cada grupo que leia o desafio contido em sua ficha e, em seguida, apresente o registro feito. Nesse momento, professor(a), auxilie-os(as) na leitura da ficha, caso algum(a) estudante apresente dificuldade.

- É importante promover uma troca de ideias durante este momento, permitindo que os estudantes se manifestem e participem ativamente desse processo. Se o tempo permitir, organize um mural com as produções dos(as) estudantes.

Atividade do Estudante 2.3

Apresentação da Atividade

O(A) PROFESSOR(A) IRÁ INICIAR A CONVERSA, RETOMANDO AS IMAGENS DE DIFERENTES TIPOS DE CASAS DA ATIVIDADE 1.2.

A- ACOMPANHE A LEITURA DA HISTÓRIA “OS TRÊS PORQUINHOS”, FEITA PELO(A) PROFESSOR(A).



Fonte: Pixabay. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/vectors/fazenda-porquinho-campo-cria%C3%A7%C3%A3o-2063206/> Acesso em: 22 jul. 2020.

B – AGORA RESPONDA ÀS QUESTÕES, COM AJUDA DO SEU(SUA) PROFESSOR(A):

a) QUE MATERIAIS FORAM UTILIZADOS NA CONSTRUÇÃO DAS CASAS DOS TRÊS PORQUINHOS?

b) DE QUE ERA FEITA A CASINHA MAIS RESISTENTE?

C – DESENHE AS CASAS DOS TRÊS PORQUINHOS.

D – DESENHE OU REPRESENTA COM COLAGENS E RECORTES SUA PRÓPRIA CASA.

MINHA CASA

E – O(A) PROFESSOR(A) IRÁ DISTRIBUIR UMA FICHA PARA VOCÊ E SEU GRUPO, INDICANDO QUE TIPO DE MORADIA DEVERÃO PESQUISAR NO SITE, NA SALA DE INFORMÁTICA. COLE NO QUADRO ABAIXO A SUA FICHA.

F – DESENHE O TIPO DE CASA QUE ENCONTRARAM E ESCREVAM EMBAIXO QUE MATERIAIS FORAM UTILIZADOS NA SUA CONSTRUÇÃO.

MINHA PESQUISA
NA CONSTRUÇÃO DESSA CASA FORAM UTILIZADOS OS
SEGUINTE MATERIAIS:

.....

.....

Atividade 2.4

Apresentação da Atividade

A atividade tem como proposta que os(as) estudantes possam identificar semelhanças e diferenças entre brinquedos, jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.

Organização da Turma

- Organize a turma coletivamente.

Conversa Inicial

- Inicie uma conversa com a turma resgatando com os(as) estudantes os brinquedos e brincadeiras de antigamente. Comente que antigamente os(as) jovens costumavam fazer seus próprios brinquedos e, para isso, utilizavam materiais disponíveis na natureza, como espigas de milho ou tecidos para fazer bonecas de pano, palhas de milho, pedrinhas para brincar de cinco marias, carrinho feitos de madeira, entre outras.
- Apresente as imagens sugeridas nos dois quadros (anexo) e discuta com a turma quais brinquedos e brincadeiras seus pais e avós faziam, e que permanecem até os dias atuais.
Pergunte aos/as estudantes:
 - *O que essas imagens têm em comum? (estudantes)*
 - *Será que as brincadeiras sempre foram essas?*
 - *Quais brinquedos e brincadeiras podemos dizer que são antigos?*
 - *E quais são atuais?*

Encaminhamentos

- Depois da conversa inicial, promova um circuito de brincadeiras na sala de aula, ou leve os(as) estudantes até o pátio da escola, para que possam vivenciá-las. Procure garantir, neste circuito, atividades como: bolinhas de gude, pião,

amarelinha, pular corda brincadeiras de roda, cinco marias, ou até mesmo um jogo de trilhas com todos os estudantes.

- Na socialização, solicite aos(as) estudantes que façam ou escolham seis das ilustrações, das brincadeiras que mais gostaram e exponha os desenhos no mural da sala.
- Observe as seis brincadeiras que aparecem no quadro e depois desenhe as que mais gostam.

Atividade do Estudante 2.4

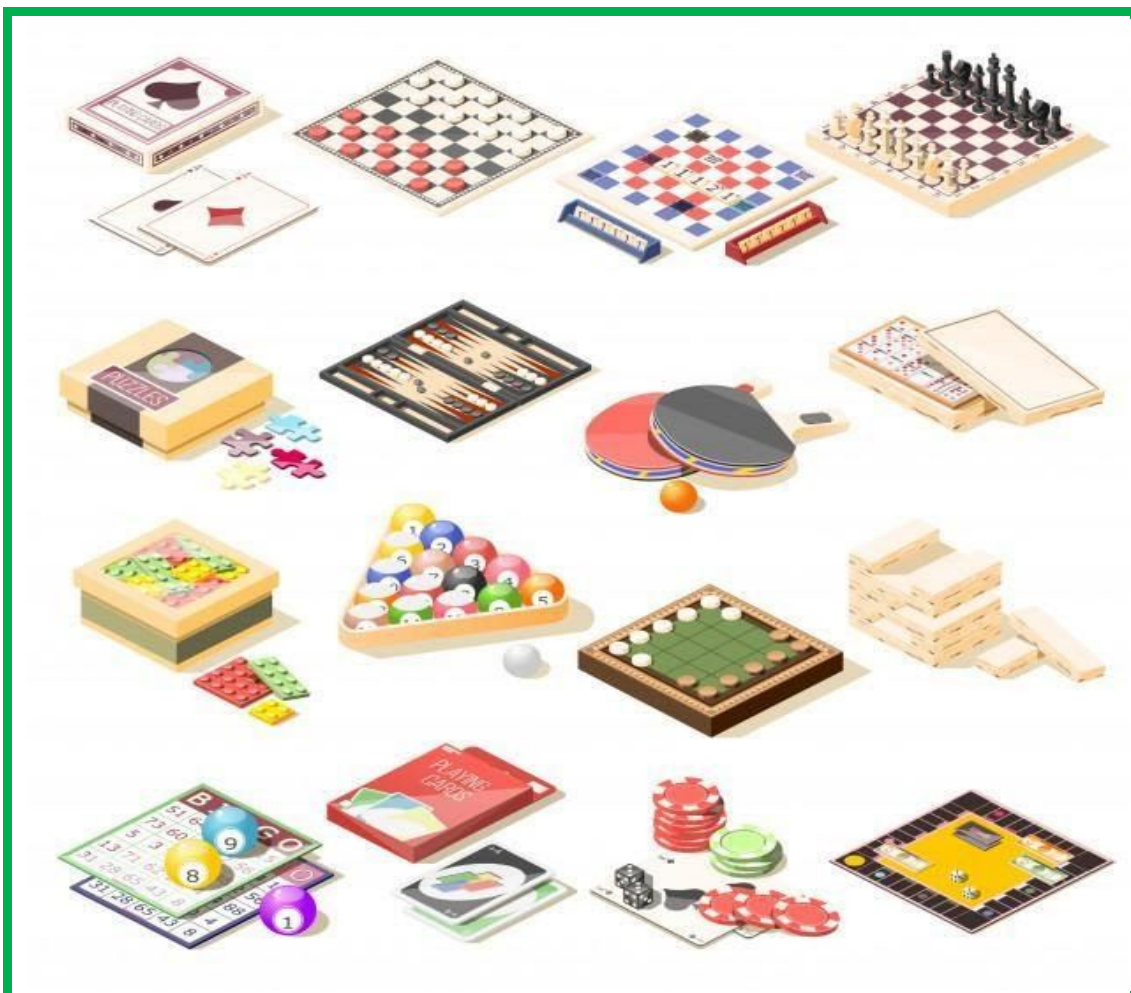
Apresentação da Atividade

NESTA ATIVIDADE, VOCÊ IRÁ CONHECER DIFERENTES BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS.

A – OBSERVE AS SEIS BRINCADEIRAS QUE APARECEM NO QUADRO.

B – E ESTES BRINQUEDOS, VOCÊ CONHECE?

QUADRO 1



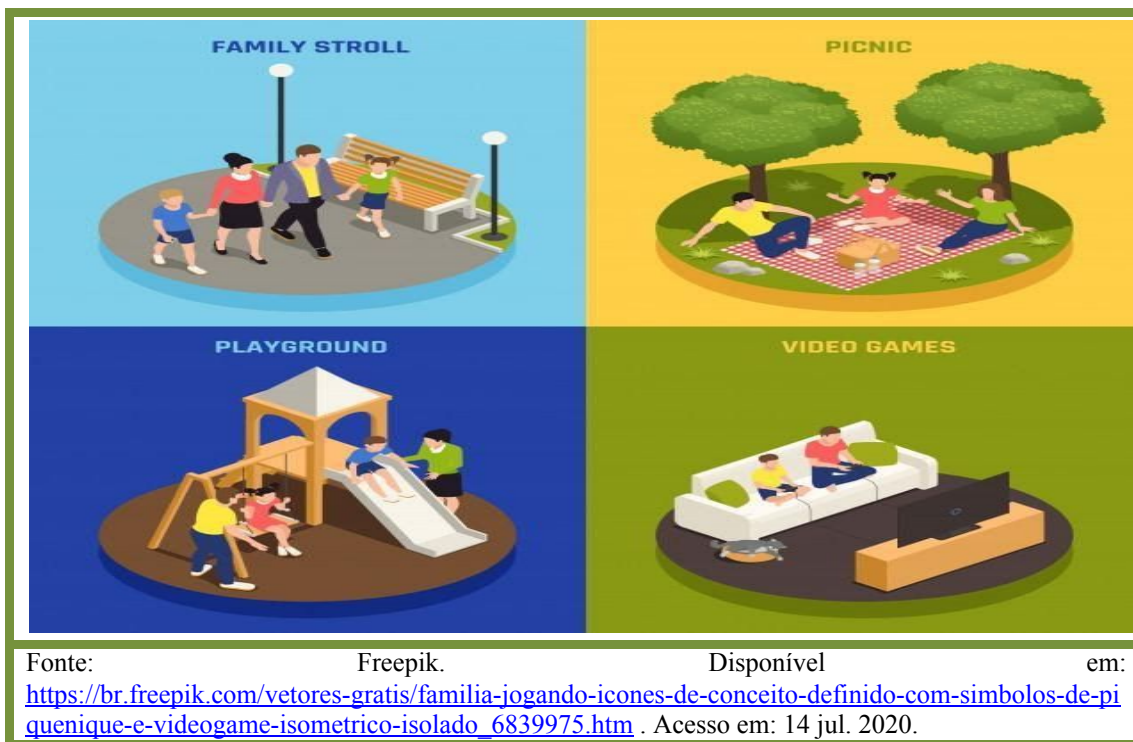
Fonte:

Freepik.

Disponível

em: https://br.freepik.com/vetores-gratis/conjunto-de-icone-isometricos-de-jogos-de-tabuleiro_6438637.htm#page=1&query=jogos&position=17. Acesso em: 14 abr. 2020.

QUADRO 2



QUADRO 3



Fonte: Freepik. Disponível em: https://br.freepik.com/vetores-gratis/ativo-criancas-brincando-na-cena-ao-ar-livre_5019437.htm#page=1&query=crian%C3%A7a%20brincando&position=16. Acesso em: 14 jul. 2020.

QUADRO 4



Fonte: Freepik. Disponível em: https://br.freepik.com/vetores-gratis/quatro-cenas-com-criancas-brincando-em-salas-diferentes_6911881.htm. Acesso em: 14 set. 2020.

C – AGORA RESPONDA ÀS QUESTÕES, COM A AJUDA DO(A) PROFESSOR(A):

- QUAIS DOS BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS REPRESENTADOS NAS IMAGENS DOS QUADROS 1, 2, 3 E 4 SÃO ANTIGOS?
- E QUAIS BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS SÃO ATUAIS?

D- NO ESPAÇO ABAIXO, DESENHE E ESCREVA O NOME DA BRINCADEIRA QUE VOCÊ MAIS GOSTOU DE VIVENCIAR, NO PÁTIO DA ESCOLA.

Atividade 2.5

Apresentação da atividade

A atividade tem como proposta que os(as) estudantes identifiquem itinerários percorridos ou descritos em histórias inventadas por meio de mapas mentais e desenhos, e observem trajetos que realizam em torno da escola e/ou residência. A partir disso, eles(as) podem formular hipóteses sobre possíveis dificuldades das pessoas para se locomoverem e transitarem em diferentes lugares.

Material Necessário

- Texto impresso e/ou projetado.

Organização da Turma

- No primeiro momento, os(as) estudantes participarão da atividade no coletivo e, na sequência, deverão ser organizadas em duplas.

Conversa Inicial

- Inicie uma conversa com a turma resgatando oralmente o espaço escolar.
- Procure explorar todo ambiente físico e suas dependências. Se necessário, retome as atividades da sequência anterior que abordam este assunto.
- Peça aos(as) estudantes que descrevam oralmente como poderíamos ir do portão da escola até o refeitório. Observe os caminhos sugeridos por eles e verifique se utilizam o vocabulário correto como: frente, atrás, à direita, à esquerda, em cima e embaixo.

Encaminhamentos

- Depois da conversa inicial, resgate com os(as) estudantes a história “O presente de Paulinho”, dando ênfase à mudança do seu comportamento no final da história.
- Comente com os(as) estudantes que Paulinho escreveu um bilhete dizendo que ele fará parte da turma em breve. Faça a leitura do bilhete com os(as) estudantes.

Olá, turma do 1º ano!

Gostaria de fazer novos amigos, e meu pai vai me matricular na escola de vocês. Vou fazer parte da turma também!

Preciso de ajuda para poder encontrar a sala de aula em que vocês estudam. Podem me descrever que caminho devo seguir assim que eu chegar no portão da escola?

*Até breve,
Paulinho.*

- Solicite aos(as) estudantes que observem a imagem que representa o trajeto que Paulinho deverá percorrer até chegar na sala de aula. (A imagem poderá ser impressa ou projetada para que a turma possa observá-la).
Faça perguntas como:
 - *Que ambientes Paulinho poderão encontrar no trajeto do portão da escola até chegar na sala de aula? (biblioteca, refeitório, pátio, sala da direção, etc.)*
 - *Uma pessoa portadora de deficiência física, que faz uso de cadeira de rodas, poderia ter acesso à nossa sala de aula? Por quê?*
- Anote os comentários dos(as) estudantes e, coletivamente, escreva o trajeto que Paulinho percorreu.

Atividade do Estudante 2.5

Apresentação da Atividade

IDENTIFIQUE ITINERÁRIOS PERCORRIDOS OU DESCRITOS EM HISTÓRIAS INVENTADAS POR MEIO DE MAPAS MENTAIS E DESENHOS, E OBSERVEM TRAJETOS QUE REALIZAM EM TORNO DA ESCOLA E/OU RESIDÊNCIA.

A – FAÇA LEITURA COM SEU(SUA) PROFESSOR(A) DO BILHETE DE PAULINHO.

OLÁ TURMA DO 1º ANO!

GOSTARIA DE FAZER NOVOS AMIGOS, E MEU PAI VAI ME MATRICULAR NA ESCOLA DE VOCÊS. VOU FAZER PARTE DA TURMA TAMBÉM!

PRECISO DE AJUDA PARA PODER ENCONTRAR A SALA DE AULA EM QUE VOCÊS ESTUDAM. PODEM ME DESCREVER QUE CAMINHO DEVO SEGUIR, ASSIM QUE EU CHEGAR NO PORTÃO DA ESCOLA?

ATÉ BREVE,
PAULINHO

Texto elaborado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para Sociedade e Natureza - 2020.

B - PAULINHO ESTÁ NA PORTA DA SUA ESCOLA E PRECISA CHEGAR ATÉ A SALA DE AULA EM QUE VOCÊS ESTUDAM.
ESCREVA NAS LINHAS ABAIXO O TRAJETO QUE ELE PRECISA FAZER PARA CHEGAR ATÉ A SALA DE AULA.

C – AGORA, NO QUADRO QUE SEGUE, FAÇA UM POSSÍVEL TRAJETO UTILIZANDO SETAS E DESENHOS PARA INDICAR OS AMBIENTES QUE PAULINHO PODERÁ ENCONTRAR NO CAMINHO ATÉ CHEGAR À SALA DE AULA.

					PORTÃO DA ESCOLA

Imagem adaptada pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para Sociedade e Natureza - 2020.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3

Estrutura da Sequência

Unidades Temáticas

- Mundo do trabalho.
- Conexões e escalas.
- O sujeito e seu lugar no mundo.
- Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo.

Objeto do Conhecimento

- Ciclos naturais e a vida cotidiana.
- Situações de convívio em diferentes lugares.
- As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os diferentes papéis de cada indivíduo.

Quadro Síntese da Sequência Didática 3

Atividade	Habilidades de Geografia e História do 3º Bimestre
Atividade 3.1	(EF01GE03A) Reconhecer as funções do espaço público de uso coletivo, tais como as praças, os parques e a escola, e comparar os diferentes usos desses espaços. (EF01GE03B) Identificar os usos dos espaços públicos para o lazer e para a realização de outras atividades (encontros, reuniões, shows, aulas entre outras).
Atividade 3.2	(EF01GE14*) Reconhecer semelhanças e diferenças entre os lugares de vivência e os de outras realidades, descritas em imagens, canções e/ou poesias.
Atividade 3.3	(EF01HI06A) Conhecer histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.
Atividade 3.4	(EF01HI06B) Identificar os diferentes papéis das mulheres na família e na escola, reconhecendo mudanças ao longo do tempo.

Atividade 3.1

Apresentação da atividade

A atividade tem como proposta que os(as) estudantes possam reconhecer as funções do espaço público de uso coletivo, tais como as praças, os parques e a escola, e comparar os diferentes usos desses espaços. Além disso, os(as) estudantes aprenderão a identificar os usos dos espaços públicos para o lazer e para a realização de outras atividades (encontros, reuniões, *shows*, aulas, entre outras).

Organização da Turma

- Organize a turma em duplas.

Material Necessário

- Imagens impressas e/ou projetadas.

Conversa Inicial

- Inicie uma conversa com a turma, resgatando com os(as) estudantes a importância das regras e normas de convivência para um bom convívio social.
- *Vocês acham as regras importantes?*
- *Quais são as regras que vocês conhecem?*
- *Vocês sabem onde podemos usá-las?*
- *Vocês sabem o que são espaços públicos?*
- *E espaços privados?*

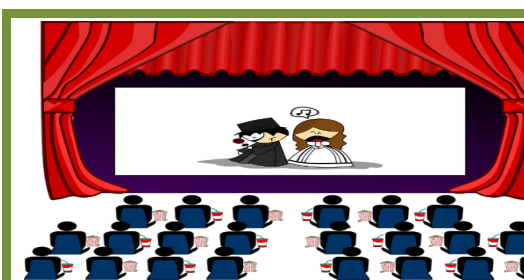
Encaminhamentos

- Após a conversa inicial, apresente as imagens aos(as) estudantes e solicite que comentem sobre cada espaço por eles(as) reconhecido. As imagens poderão ser impressas ou projetadas.
 - *Na imagem 1, podemos dizer que é um espaço público ou privado? Por quê?*
 - *E na imagem 2, o que vocês observam? É um espaço público ou privado?*
 - *Quais desses lugares podem ser utilizados ao mesmo tempo por várias pessoas?*
 - *Quais desses lugares podem ser utilizados apenas por pessoas conhecidas ou que recebam autorização para acessá-lo?*
 - *Por que alguns lugares podem ser utilizados por várias pessoas ao mesmo tempo e outros não?*
- À medida em que os(as) estudantes forem reconhecendo os lugares, pergunte se sabem quais são as regras de convívio desses espaços. Você pode anotar, na lousa ou em um papel Kraft, os comentários que os(as) estudantes forem fazendo.

Atividade do Estudante 3.1

Apresentação da Atividade

RECONHECER AS FUNÇÕES DO ESPAÇO PÚBLICO DE USO COLETIVO, TAIS COMO AS PRAÇAS, OS PARQUES E A ESCOLA E COMPARAR OS DIFERENTES USOS DESSES ESPAÇOS.



Fonte: OpenClipart-Vectors/Pixabay.
Disponível em: <https://pixabay.com/pt/vectors/teatro-jogar-drama-cinema-filme-158168/>.
Acesso em: 22 jul. 2020.



Fonte: Freepik. Disponível em: https://br.freepik.com/fotos-gratis/praias-tropicais_3501168.htm#page=1&query=praia&position=0. Acesso em: 13 jul. 2020.

A - PRESTE ATENÇÃO NA EXPLICAÇÃO E NAS PERGUNTAS QUE SEU(SUA) PROFESSOR(A) IRÁ FAZER SOBRE AS IMAGENS ABAIXO.

B – NO QUADRO ABAIXO, ESCREVA, COM A AJUDA DO(A) SUA(SEU) PROFESSOR(A), AS PALAVRAS E EXPRESSÕES: **TEATRO, COZINHA DA MINHA CASA, PRAIA, CASA, IGREJA, JARDIM DA CASA DE JUSTINE E MEU QUARTO** NAS COLUNAS CORRETAS:

ESPAÇO PÚBLICO	ESPAÇO PRIVADO

Atividade 3.2

Apresentação da Atividade

Nesta atividade, os(as) estudantes serão incentivados a reconhecer semelhanças e diferenças entre os lugares de vivência e os de outras realidades, descritas em imagens, canções e/ou poesias.

Materiais Necessários

- Recortes de imagens e/ou imagens projetadas;
- Fichas com frases;
- Papel sulfite.

Organização da Turma

- Inicialmente, os(as) estudantes serão organizados em uma roda de conversa e, após as discussões, deverão ser organizados(as) em grupos pequenos.

Conversa Inicial

- Inicie a aula compartilhando com a classe que o tema a ser trabalhado será o modo de viver em diferentes lugares e que, durante esta aula, eles irão conhecer alguns tipos de lugares de vivência.
- Em uma roda de conversa, projete ou distribua as imagens aos (às) estudantes e peça que as observem. Na sequência, levante as seguintes questões:
 - *Que diferenças podemos observar entre esses lugares?*
 - *Você acha que a vida das pessoas é igual em cada um desses lugares?*
 - *Qual das imagens representa melhor o local onde vivemos?*

Abra espaço, para que os(as) estudantes exponham suas impressões e vivências sobre as imagens apresentadas, e discuta com eles sobre os hábitos e costumes das pessoas que vivem em cada uma dessas regiões. Além disso, compare as imagens e questione-os(as) se os hábitos das pessoas de cada região são os mesmos.

Caso as imagens não representem o local onde os(as) estudantes vivem, é importante que você inicie uma conversa pedindo, para que eles(as) façam uma breve definição de como é o local da sua residência. As imagens podem ser adequadas de acordo com o contexto regional para aprofundar as discussões.

Encaminhamentos

- Explique aos(as) estudantes que, neste momento, eles(as) irão realizar um desafio. Organize a turma em 5 grupos e reproduza, por meio de um cartaz e/ou imagem projetada, as seguintes frases:

1. “Gosto de ir ao shopping todos os finais de semana”. Onde vivo?
2. “Quando acordo, gosto de ouvir o barulho das ondas”. Onde vivo?
3. “As frutas que como são colhidas fresquinhas todos os dias”. Onde vivo?
4. “O meio de transporte mais usado para me locomover é o barco”. Onde vivo?
5. “Onde vivo, o sol quase não aparece”. Onde vivo?

- Cada grupo ficará com uma frase e terá o desafio de relacionar as imagens apresentadas na conversa inicial com a frase que recebeu. Neste momento, é importante que os estudantes compreendam que cada local e seus respectivos povos possuem características próprias. Portanto, peça que registrem a descoberta por meio de um desenho representando o local encontrado.
- É importante que as imagens trabalhadas na conversa inicial continuem projetadas, durante esta atividade, como recurso visual para o grupo.
- Depois, socialize as descobertas, solicitando a cada grupo que apresente suas produções, promovendo, neste momento, uma discussão com os(as) estudantes, fazendo-os(as) refletirem sobre como o local de vivência interfere no modo de vida das pessoas.
- Para isso, durante as apresentações, questione:
 - *Uma pessoa que vive no campo tem condições de ir à praia com a mesma frequência de quem vive no litoral?*
 - *Uma pessoa que vive na cidade tem o mesmo contato com a natureza de quem vive no campo?*
 - *Os tipos de lazer de uma pessoa que vive no campo são os mesmos de quem vive na cidade?*
 - *Que exemplos podemos dar para cada um desses lugares?*
- Durante esta etapa, é importante incentivar a classe a refletir também sobre o local em que vive e em que esse local se difere dos outros estudados nesta atividade.
- Organize junto com os(as) estudantes um mural com os trabalhos finais produzidos.

Atividade do Estudante 3.2

Apresentação da Atividade

RECONHECER SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS ENTRE OS LUGARES DE VIVÊNCIA E OS DE OUTRAS REALIDADES, DESCRITAS EM IMAGENS, CANÇÕES E/OU POESIAS.

A - AGORA SEU(SUA) PROFESSOR(A) IRÁ PROPOR UM DESAFIO: JUNTO COM O SEU GRUPO, VOCÊ IRÁ LER COM ATENÇÃO AS FRASES A SEGUIR!

1. “GOSTO DE IR AO SHOPPING TODOS OS FINAIS DE SEMANA”. ONDE VIVO?

2. “QUANDO ACORDO, GOSTO DE OUVIR O BARULHO DAS ONDAS”. ONDE VIVO?

3. “AS FRUTAS QUE COMO SÃO COLHIDAS FRESQUINHAS TODOS OS DIAS”. ONDE VIVO?

4. “O MEIO DE TRANSPORTE MAIS USADO PARA ME LOCOMOVER É O BARCO”. ONDE VIVO?

5. “O SOL QUASE NÃO APARECE”. ONDE VIVO?

B – AGORA, RELACIONE AS FRASES ÀS IMAGENS DO QUADRO ABAIXO, ENUMERANDO CADA UMA DELAS.



()

Fonte: OpenClipart-Vectors/Pixabay. Disponível em:
<https://pixabay.com/pt/vectors/paisagem-%C3%A1rvores-reino-unido-mata-157817/>

Acesso em: 22 jul. 2020.



()

Fonte: Pixabay. Disponível em:
<https://pixabay.com/pt/illustrations/barco-lago-lagoa-%C3%A1gua-praia-4547083/>

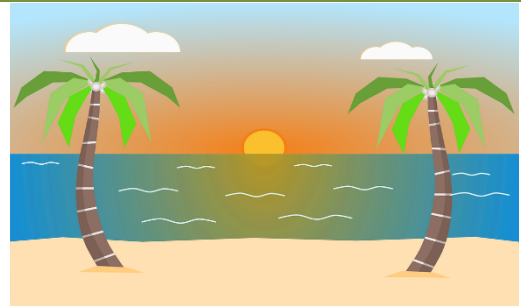
Acesso em: 22 jul. 2020.

() ()



Fonte: GaphicMama-team/Pixabay. Disponível em:

<https://pixabay.com/pt/illustrations/pizza-courier-entrega-r%C3%A1pido-1454239/>. Acesso em: 22 jul. 20.



Fonte: Nadisna/Pixabay. Disponível em:

<https://pixabay.com/pt/vectors/praiade-areia-natureza-p%C3%B4r-do-sol-2074067/>. Acesso em: 22 jul. 20.

C – ONDE VOCÊ MORA? NO CAMPO OU NO LITORAL? NUMA PEQUENA OU GRANDE CIDADE?

D – AGORA, VOCÊ E SEU GRUPO FARÃO UMA LISTA DOS LUGARES DE LAZER QUE EXISTEM ONDE VOCÊS MORAM.

D – ILUSTRE COM UM DESENHO OU COLAGEM O LUGAR DE LAZER DO QUAL VOCÊ MAIS GOSTA.



Atividade 3.3

Apresentação da Atividade

Nesta atividade, os(as) estudantes conhecerão histórias da família e da escola, identificando o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.

Materiais Necessários

- Papel Kraft;
- Figuras/imagens de diversas constituições familiares.

Organização da Turma

Os(as) estudantes farão a atividade coletivamente.

Conversa Inicial

- Inicie a aula explicando à turma que, nesta atividade, compreenderão, por meio da vivência simbólica em sala, que na família existem diferentes papéis, que são desempenhados por diferentes sujeitos, e que as pessoas que compõem a família podem ter diferentes papéis, a depender da configuração de cada uma. Por exemplo:
 - *Em uma família, é possível que diferentes sujeitos organizam a casa e contribuam para a educação dos estudantes, não somente a mãe;*
 - *Em outros casos, a figura feminina pode ser a única pessoa que traz renda para a casa;*
 - *E em outra ainda, essa figura feminina pode ser alguém que gerencia a casa, delegando funções a terceiros, assim como essa também pode ser uma função masculina.*
 - *Eles ainda precisam perceber que algumas famílias, por exemplo, podem ser chefiadas por uma avó, uma tia, a madrasta ou o pai.*

Proponha um momento de discussão no qual os(as) estudantes possam expressar sua vivência e realidade frente ao tema.

Encaminhamentos

- Professor(a), apresente aos(às) estudantes as imagens impressas ou reproduzidas dos diversos sujeitos que podem compor uma família: estudantes, adolescentes, jovens, adultos, idosos, sujeitos de diferentes gêneros, etnias e classes sociais.

- Converse com os(as) estudantes sobre qual é o papel que cada pessoa desempenha na família, como mãe, pai, irmãos, tios, avós, primos, padrasto, madrasta, amigos que moram juntos.
- Dentre outros papéis que podem surgir ao longo do debate, buscando estabelecer o que cada um faz dentro do grupo.
- Com o objetivo de refletir sobre o tema, levante as seguintes questões:
 - *Quantas pessoas moram na mesma casa?*
 - *Quem fica em casa cuidando dos filhos?*
 - *Em todas as famílias, os avós moram próximo ou na mesma casa?*
 - *Todas as famílias têm a mesma quantidade de integrantes?*
 - *Os integrantes das famílias exercem papéis semelhantes em famílias diferentes?*
 - *É sempre o pai quem trabalha fora e traz dinheiro para a família?*
 - *Será que todos têm irmãos?*
- Outras questões podem ser formuladas para que, assim, seja possível promover um debate que auxilie os(as) estudantes a refletirem sobre a diversidade de famílias existentes e que estas famílias possuem membros diferentes ou que exercem papéis diferentes.
- O importante é que o debate transcorra de forma a evitar o reforço de estereótipos e preconceitos.
- É importante, professor(a), que você esteja preparado(a) para intervir caso surja alguma declaração inadequada.
- Apresente aos(às) estudantes o painel com as imagens selecionadas para esta atividade.
- Depois, solicite a eles(as) que as analisem. Nesse momento, é importante permitir que todos(as) expressem suas impressões sobre as imagens.
- Como ampliação da atividade, você, professor(a), poderá buscar outras imagens para auxiliar nesta reflexão.
- Após a exposição das impressões pessoais dos(as) estudantes, promova outras questões reflexivas para que, assim, fique claro que em cada família o sujeito pode exercer um papel diferente.
 - *A mulher faz as mesmas coisas em todas as famílias?*
 - *E os idosos, quais papéis eles podem exercer na família?*
 - *Quais são as responsabilidades dos estudantes na família?*
 - *Todas as famílias são formadas pelas mesmas pessoas?*
- Professor(a), é importante ter a sensibilidade para levantar questões que gerem o debate entre os(as) estudantes, mas que não causem mal-estar em nenhuma deles.
- Os estudantes podem escolher uma figura feminina de sua família (mãe, tia, madrasta, madrinha) e listar os possíveis papéis que uma mulher pode ter na família, como professora, dona de casa, médica, entre outras funções que ela pode exercer na sociedade.
- Peça para sua turma falar palavras ou frases de elogios para a figura feminina que eles escolheram e auxilia-os a copiarem da lousa o registro sobre o assunto.
- Você, professor(a) irá escrever na lousa, à medida que os estudantes forem falando.
- Além disso, discuta outros papéis como os de avós que cuidam dos netos, pais que cuidam sozinhos dos filhos, famílias numerosas onde todos moram juntos.

- Peça aos(às) estudantes que escolham uma pessoa que admiram e descrevam suas responsabilidades.
- Enquanto você escreve o texto na lousa, faça as devidas intervenções, mostrando que um mesmo sujeito pode desempenhar vários papéis, e que existem várias configurações familiares, cuidando sempre para não reforçar estereótipos de famílias perfeitas ou ideais, por isso traga sempre o sentido da diversidade.

Atividade do Estudante 3.3

Apresentação da Atividade

NESTA ATIVIDADE, VOCÊS IRÃO COMPREENDER QUE EM UMA FAMÍLIA AS PESSOAS PODEM TER DIFERENTES PAPÉIS OU RESPONSABILIDADES, A DEPENDER DE SUA COMPOSIÇÃO.

A – TODA FAMÍLIA COSTUMA ORGANIZAR AS TAREFAS DO DIA-A-DIA, DISTRIBUINDO RESPONSABILIDADES PARA OS MORADORES DA CASA, DE FORMA QUE COLABOREM PARA O BEM ESTAR DE TODOS.

PENSE NA SUA FAMÍLIA.

a) QUEM CUIDA DAS CRIANÇAS?

b) QUEM COZINHA E PREPARA OS ALIMENTOS? E QUEM AJUDA?

c) QUEM LIMPA A CASA? E QUEM AJUDA?

d) QUAIS MORADORES COLABORAM FINANCEIRAMENTE PARA O SUSTENTO DA CASA?

e) E VOCÊ? COMO COLABORA COM SUA FAMÍLIA?

C – VOCÊ IRÁ ESCOLHER, JUNTO COM SUA TURMA, UMA FIGURA FEMININA E DESCREVER JUNTO COM SEU(SUA) PROFESSOR(A), PALAVRAS E FRASES DE ELOGIOS PARA ELAS. REGISTRE NAS LINHAS ABAIXO.

Atividade 3.4

Apresentação da Atividade

Nesta atividade, os(as) estudantes aprenderão a identificar os diferentes papéis das mulheres na família e na escola, reconhecendo mudanças ao longo do tempo.

Materiais Necessários

- Imagens reproduzidas e/ou projetadas;
- Sala de informática.

Organização da Turma

- A atividade será realizada no coletivo.

Conversa Inicial

- Organize os(as) estudantes em uma roda de conversa e inicie a aula explicando que, nesta atividade, irão aprender a identificar os diferentes papéis das mulheres na família e na escola, reconhecendo mudanças ao longo do tempo.

Na roda de conversa, deixe à turma conversar sobre as mulheres que existem em suas vidas.

- Por meio desses questionamentos, procure incentivar os(as) estudantes a compreenderem as transformações ocorridas no papel da mulher frente à sociedade, a partir da sua atuação nos diferentes períodos da história. Para ampliar a reflexão, projete as imagens sugeridas e faça uma abordagem sobre como a mulher era retratada na História e na sociedade, e as principais conquistas que tiveram na luta por igualdade.

Encaminhamentos

- Após as discussões, proponha aos(as) estudantes um debate sobre a importância da mulher em sua família, escola e comunidade. Analise as imagens sugeridas com o grupo, discutindo qual é o papel das mulheres em nossa sociedade e reforçando que muitas foram protagonistas na História Mundial e do Brasil e que, de certa forma, romperam com a lógica patriarcal que domina as narrativas da época.
- Solicite aos(as) estudantes que produzam uma ilustração para representar a importância da mulher na sociedade.
- Registre o material produzido e, em seguida, publique-o na página ou no grupo da escola.
- Caso a unidade não possua uma conta em rede social ou *site*, exponha o material produzido em um mural na sala ou em outra parte da escola.

Atividade do Estudante 3.4

Apresentação da Atividade

NESTA ATIVIDADE, VOCÊS IRÃO DISCUTIR SOBRE A IMPORTÂNCIA DA MULHER PARA A FAMÍLIA E A SOCIEDADE.

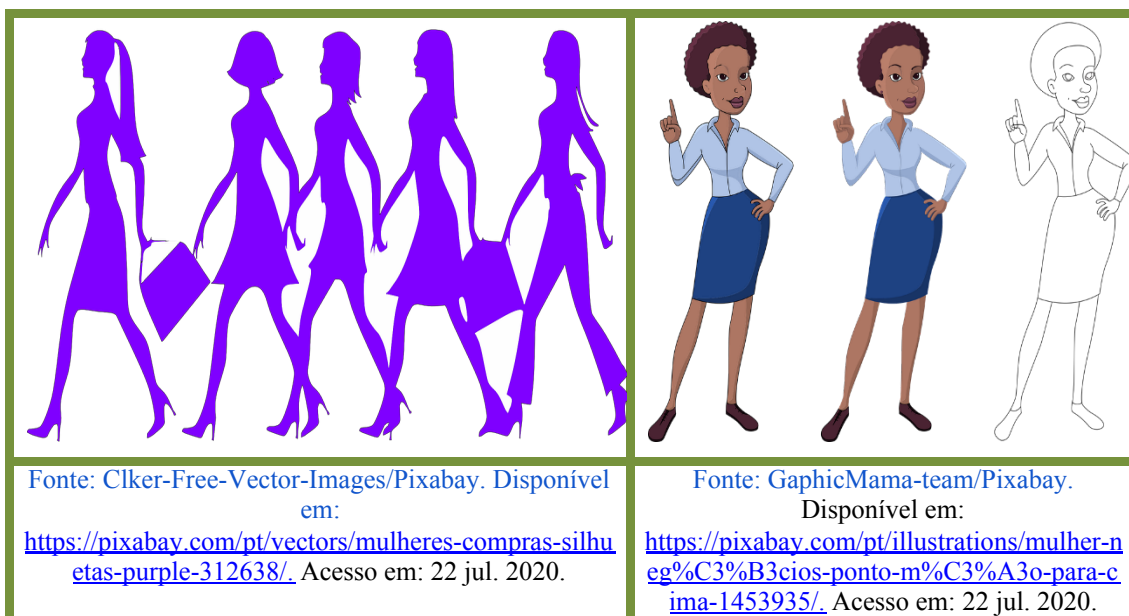
A - NA RODA DE CONVERSA, SEGUINDO ORIENTAÇÃO DE SEU(SUA) PROFESSOR(A), DISCUTA O TEMA COM SEUS COLEGAS, A PARTIR DAS QUESTÕES PROPOSTAS ABAIXO:

QUAL O NOME DA MULHER MAIS IMPORTANTE EM SUA VIDA?

QUAIS OS NOMES DAS MULHERES QUE VOCÊ CONHECE?

O QUE VOCÊ CONHECE SOBRE A HISTÓRIA DAS MULHERES, NO BRASIL.

B - OBSERVE AS IMAGENS ABAIXO E CONVERSE COM SEUS COLEGAS SOBRE OS DIFERENTES PAPÉIS DA MULHER NA FAMÍLIA E/OU SOCIEDADE, SOB A ORIENTAÇÃO DO(A) SEU(SUA) PROFESSOR(A).



C - VOCÊ IRÁ ESCOLHER UMA FIGURA FEMININA QUE VOCÊ ADMIRA – MÃE, MADRINHA, IRMÃ, TIA OU MADRASTA E PENSAR EM PALAVRAS OU FRASES DE ELOGIOS PARA ELAS. ESCREVA SUA RESPOSTA NAS LINHAS ABAIXO. DEPOIS COLE UMA FOTO OU IMAGEM, QUE A REPRESENTA.

UMA MULHER QUE ADMIRO

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 4

Estrutura da Sequência

Unidades Temáticas

- Mundo do trabalho.
- Conexões e escalas.
- Natureza, ambientes e qualidade de vida.
- Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo.

Objeto do Conhecimento

- Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia.
- Ciclos naturais e a vida cotidiana.

- Condições de vida nos lugares de vivência.
- A vida em família: diferentes configurações e vínculos.
- A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade.

Quadro Síntese da Sequência Didática 4

Atividade	Habilidades de Geografia e História do 4º Bimestre
Atividade 4.1	(EF01GE07) Identificar e descrever os tipos de atividades de trabalho realizadas dentro da escola, no seu entorno e lugares de vivência.
Atividade 4.2	(EF01GE05) Observar a paisagem e descrever os elementos e os ritmos da natureza (dia e noite, variação de temperatura e umidade entre outros) nos lugares de vivência. (EF01GE10) Identificar e descrever características físicas de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor entre outros).
Atividade 4.3	(EF01GE11) Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente (estações do ano) e reconhecer diferentes instrumentos e marcadores de tempo.
Atividade 4.4	(EF01HI07) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar.
Atividade 4.5	(EF01HI08) Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade.

Atividade 4.1

Apresentação da Atividade

Nesta atividade, os(as) estudantes aprenderão a identificar e descrever as atividades de trabalho relacionadas ao dia a dia da sua comunidade.

Materiais Necessários

- Recortes, figuras ou projeção das profissões;
- Papel Kraft.

Organização da Turma

- Os(as) estudantes farão a atividade coletivamente.

Conversa Inicial

- Inicie a aula escrevendo ou projetando o tema na lousa: “Profissões conhecidas”. Pergunte aos(as) estudantes no que seus familiares trabalham. Enquanto eles(as) respondem, anote na lousa as profissões que surgirem, para serem retomadas posteriormente. Após as colocações dos estudantes, apresente as imagens previamente selecionadas por você, e pergunte para a turma:
- *Vocês sabem qual é o trabalho das pessoas que aparecem nas imagens? Como é feito esse trabalho? Onde ele é realizado?*

Quais elementos das imagens fizeram vocês chegarem a essa conclusão?

- Organize esse momento para que todos os(as) estudantes possam participar, colocando em jogo seus conhecimentos.

Encaminhamentos

- Após a análise das imagens, questione os estudantes sobre quais profissões eles conhecem.
- Procure, neste momento, esclarecer o significado da palavra “profissão”. Pergunte à classe quais são as profissões mais perigosas, quais são as mais estranhas e as mais conhecidas.
- Após as discussões, construa uma lista coletiva com as profissões mencionadas. Procure fazer essa lista ao lado da anterior, elaborada na conversa inicial, para que posteriormente elas possam ser comparadas.
- Por fim, informe aos(as) estudantes que você organizará a brincadeira da mímica das profissões.
- Com todos organizados em círculo, explique as regras da brincadeira, diga que eles(as) terão 1 minuto para pensar numa profissão, e o restante da turma terá de 3 a 4 tentativas para tentar adivinhar. O(a) estudante escolhido por você irá para o centro do círculo e fará os movimentos/mímicas representando a profissão que escolheu. Caso a turma acerte, o(a) professor(a) deverá aproveitar esse momento para questionar se os(as) estudantes conhecem aquela profissão e como aquele profissional trabalha. Se a turma não acertar, pergunte ao(à) estudante que fez a mímica se ele sabe como aquele profissional trabalha.
- Para o melhor andamento da atividade, o(a) professor(a) deverá chamar ao centro os(as) estudantes que quiserem participar, tomando o cuidado para não deixarem nenhum aluno que queira participar de fora.
- Após a brincadeira, apresente à turma as duas listas que foram construídas coletivamente ao longo da aula e pergunte quais as semelhanças entre elas. A intenção é construir o conceito de profissões.
- Após essa construção, relembre os profissionais escolhidos por cada um dos estudantes durante a brincadeira da mímica e solicite que reflitam sobre a importância daquela profissão para a comunidade em que vivem. Neste momento, incentive-os(as) a compreenderem a importância de todas as profissões trabalhadas. Para isso, selecione quantas imagens forem necessárias.

Atividade do Estudante 4.1

Apresentação da atividade

NESTA ATIVIDADE, VOCÊ IRÁ APRENDER A RECONHECER AS ATIVIDADES DE TRABALHO RELACIONADAS AO DIA A DIA DA COMUNIDADE.

A - COM O AUXÍLIO DO(A) SEU(SUA) PROFESSOR(A), OBSERVE AS IMAGENS ABAIXO E RESPONDA:

- a) VOCÊ SABE QUAL É O TRABALHO DAS PESSOAS QUE APARECEM NESTAS IMAGENS?

ESCREVA O NOME DAS PROFISSÕES NAS LINHAS ABAIXO:



FIGURA 1:.....

FIGURA 2:.....

- b) VOCÊ SABE O QUE FAZ CADA UM DESSES PROFISSIONAIS?

FIGURA 1:.....

FIGURA 2:.....

FIGURA 1	FIGURA 2
	
Fonte: GraphicMama-team/Pixabay. Disponível em: https://pixabay.com/pt/illustrations/reuni%C3%A3o-neg%C3%B3cios-brainstorming-1453895/ . Acesso em: 22 jul. 2020.	Fonte: GraphicMama-team/Pixabay. Disponível em: https://pixabay.com/pt/illustrations/mulher-engenheiro-trabalho-1455991/ . Acesso em: 22 jul. 2020.

B – AGORA, COM O AUXÍLIO DE SEU(SUA) PROFESSOR(A), VOCÊ IRÁ PARTICIPAR DE UMA BRINCADEIRA DE ADIVINHAÇÃO QUE TERÁ OS SEGUINTE PASSOS:

- ESCOLHA UMA PROFISSÃO E A REPRESENTE SOMENTE COM O RECURSO DA MÍMICA OU DOS GESTOS;

- SEUS COLEGAS TERÃO QUE ADIVINHAR QUAL É;
- QUEM ACERTAR FARÁ A MESMA COISA PARA OS DEMAIS ADIVINHAREM.

Atividade 4.2

Apresentação da Atividade

Nesta atividade, os(as) estudantes aprenderão a observar a paisagem descrevendo os elementos e os ritmos da natureza, como dia e noite, além da variação da temperatura, chuva, vento, calor e a umidade nos lugares de vivência.

Materiais Necessários

- Áudio com sons da natureza;
- Tabela com as tarefas do dia e da noite.

Organização da Turma

- No primeiro momento, os(as) estudantes realizarão a atividade coletivamente e, depois, em duplas.

Conversa Inicial

- Inicie a aula perguntando aos(às) estudantes sobre sua rotina, a que horas eles acordam e a que horas dormem. Mediante as respostas, aproveitando os relatos, desenvolva o tema da aula relacionando a alternância do dia e da noite e perguntando por que eles(as) acordam de manhã e dormem a noite. O objetivo é relacionar esse fato com o surgimento do sol e da escuridão. Neste momento, apresente ao grupo um áudio que emita sons de uma floresta a noite e incentive-os a identificarem os elementos que compõem esses sons, como: chuva, ventos, folhas, grilos, corujas, entre outros. Na sequência, apresente o áudio de uma cidade movimentada durante o dia e perceba o que os(as) estudantes conseguem identificar. Questione a turma sobre as impressões que tiveram dos áudios que ouviram e reforce as diferenças entre o dia e a noite e suas características.

Encaminhamentos

- Após as considerações na conversa inicial, pergunte aos(às) estudantes:
 - *As tarefas que realizamos durante o dia são as mesmas que realizamos durante a noite?*
- Escute atentamente às respostas e socialize-as, retomando a ideia de que o dia e a noite são diferentes e, com isso, provavelmente as tarefas realizadas também serão. Porém, no decorrer da aula, os(as) estudantes poderão observar que algumas atividades poderão ser realizadas nos dois períodos.
- Organize a turma em duplas e imprima a tabela da atividade proposta, onde os estudantes deverão classificar as tarefas (estudar, trabalhar, brincar, entre outras) de acordo com o período em que podem ser realizadas (dia ou noite), observando também as variações climáticas desses períodos (com a presença do sol, o dia tende a ser mais quente do que a noite). Depois, solicite que preencham a tabela, assinalando as diferenças apresentadas entre o dia e a noite.

Para isso, garanta na organização da dupla a presença de um(a) estudante com leitura proficiente.

DIFERENÇAS ENTRE O DIA E A NOITE			
APARECIMENTO DO SOL	DIA	NOITE	AMBOS
APARECIMENTO DA LUA	DIA	NOITE	AMBOS
BRINCAR	DIA	NOITE	AMBOS
ESTUDAR	DIA	NOITE	AMBOS
LIMPAR A CASA	DIA	NOITE	AMBOS
ASSISTIR TELEVISÃO	DIA	NOITE	AMBOS
AUMENTO DA TEMPERATURA	DIA	NOITE	AMBOS
QUEDA DE TEMPERATURA	DIA	NOITE	AMBOS
DORMIR	DIA	NOITE	AMBOS
NUVENS	DIA	NOITE	AMBOS
ESTRELAS	DIA	NOITE	AMBOS
COMER	DIA	NOITE	AMBOS
CUIDAR DOS ANIMAIS	DIA	NOITE	AMBOS

Após o preenchimento da tabela, escolha algumas duplas para socializarem suas respostas. Neste momento, amplie a discussão reforçando as diferenças entre o dia e a noite e, a partir das respostas apresentadas, orientando-as sobre a necessidade de manter uma rotina saudável, organizando os horários para dormir, estudar e também brincar.

Atividade do Estudante 4.2

Apresentação da Atividade

NESTA ATIVIDADE, VOCÊ APRENDERÁ A OBSERVAR O RITMO DA NATUREZA – DIA, NOITE, CLIMA, CHUVA, VENTO, UMIDADE – NOS LUGARES DE VIVÊNCIA.

A - SEU(SUA) PROFESSOR(A) IRÁ APRESENTAR UM ÁUDIO COM DIFERENTES TIPOS DE SONS. VOCÊ IRÁ IDENTIFICAR OS ELEMENTOS QUE ESSES SONS REPRESENTAM, COMO: **CHUVA, VENTOS, FOLHAS, GRILOS, CORUJAS, MAR, VIDRO QUEBRANDO.**

COM AJUDA DO(A) SEU (SUA) PROFESSOR(A), VOCÊ DEVERÁ COMPLETAR AS LACUNAS DAS PALAVRAS QUE IDENTIFICOU NA ATIVIDADE 1.

C	V	G
---	---	---

C	M	V
----------	----------	----------

B - PINTE DE AMARELO O QUE ACONTECE DURANTE O DIA OU EM AMBOS.

C - PINTE DE AZUL O QUE ACONTECE DURANTE A NOITE OU EM AMBOS

DIFERENÇAS ENTRE O DIA E A NOITE			
APARECIMENTO DO SOL	DIA	NOITE	AMBOS
APARECIMENTO DA LUA	DIA	NOITE	AMBOS
BRINCAR	DIA	NOITE	AMBOS
ESTUDAR	DIA	NOITE	AMBOS
LIMPAR A CASA	DIA	NOITE	AMBOS
ASSISTIR TELEVISÃO	DIA	NOITE	AMBOS
AUMENTO DA TEMPERATURA	DIA	NOITE	AMBOS
QUEDA DE TEMPERATURA	DIA	NOITE	AMBOS
DORMIR	DIA	NOITE	AMBOS
NUVENS	DIA	NOITE	AMBOS
ESTRELAS	DIA	NOITE	AMBOS
COMER	DIA	NOITE	AMBOS
CUIDAR DOS ANIMAIS	DIA	NOITE	AMBOS

Atividade 4.3

Apresentação da Atividade

Nesta atividade, os(as) estudantes aprenderão a associar as mudanças de vestuário e hábitos alimentares ao longo do ano na comunidade em que vivem, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente, decorrente das estações do ano, reconhecendo diferentes instrumentos e marcadores de tempo.

Materiais Necessários

- Imagens reproduzidas;

- Tabela impressa.

Organização da Turma

- Organize os(as) estudantes no primeiro momento em uma roda de conversa e, depois, em pequenos grupos.

Conversa Inicial

- Inicie a aula dizendo aos(às) estudantes que, nesta atividade, irão aprender a identificar práticas, vestimentas e comidas que são mais adequadas de acordo com o tempo e com as sensações que nos proporcionam, observando questões como o calor, o frio, a umidade, entre outros. Além disso, discutam também como os hábitos das pessoas mudam nos períodos de frio e calor. Para dar início à reflexão, pergunte:
 - *Qual é a temperatura que mais agrada a vocês: o frio ou o calor?*
 - *O que vocês gostam de comer no frio? E no calor?*
 - *Podemos frequentar qualquer lugar independente da temperatura?*
 - *E a nossa vestimenta, pode ser a mesma independente do clima em que estamos?*
- Atente para as respostas dos(as) estudantes e reforce, por meio das colocações pertinentes, que nossos hábitos mudam durante os períodos de frio e de calor.
- Na sequência, reproduza as imagens sugeridas a seguir. Ao projetá-las, pergunte à turma como está o tempo hoje e peça que respondam, observando as imagens.
- Aguarde as respostas e, em seguida, comente que, para compararmos o tempo atmosférico do dia com as fotos, observamos muitas características além do céu e das nuvens. É necessário usar outros sentidos e perceber que sensações eles nos proporcionam.

Encaminhamentos

- Como continuidade da atividade, levante a seguinte questão: o que será que sentimos e percebemos quando faz frio e quando faz calor? Comente com os(as) estudantes que uma aluna do 1º ano de uma outra escola precisa fazer um trabalho respondendo a essa questão e, para ajudá-la, você, professor(a), fez uma lista com algumas características representando o tempo atmosférico. Dessa forma, os estudantes da nossa sala poderão ajudá-la relacionando as afirmações com a temperatura (frio ou calor).
- Organize os(as) estudantes em pequenos grupos e entregue a cada um deles uma tabela com a lista contendo as descrições, em que eles terão que assinalar a afirmação conforme a temperatura a que ela estará relacionada. Garanta que cada grupo tenha estudantes leitores. Caso isso não aconteça, leia você, professor(a), cada afirmação contida na tabela.
- Ao final da atividade, leia as afirmações da tabela e socialize as respostas dos(as) estudantes, reforçando que podemos observar o tempo e suas variações por meio de diversas características conforme as estudadas.

Atividade do Estudante 4.3

Apresentação da Atividade

NESTA ATIVIDADE, VOCÊS IRÃO OBSERVAR A RELAÇÃO DE CERTOS HÁBITOS PESSOAIS À VARIAÇÃO DE TEMPERATURA, DO DIA E DA NOITE, ETC.

A - NA RODA DE CONVERSA, SEU(SUA) PROFESSOR(A) IRÁ CONVERSAR SOBRE A VARIAÇÃO CLIMÁTICA E OUTRAS MUDANÇAS NA NATUREZA, A PARTIR DAS QUESTÕES ABAIXO:

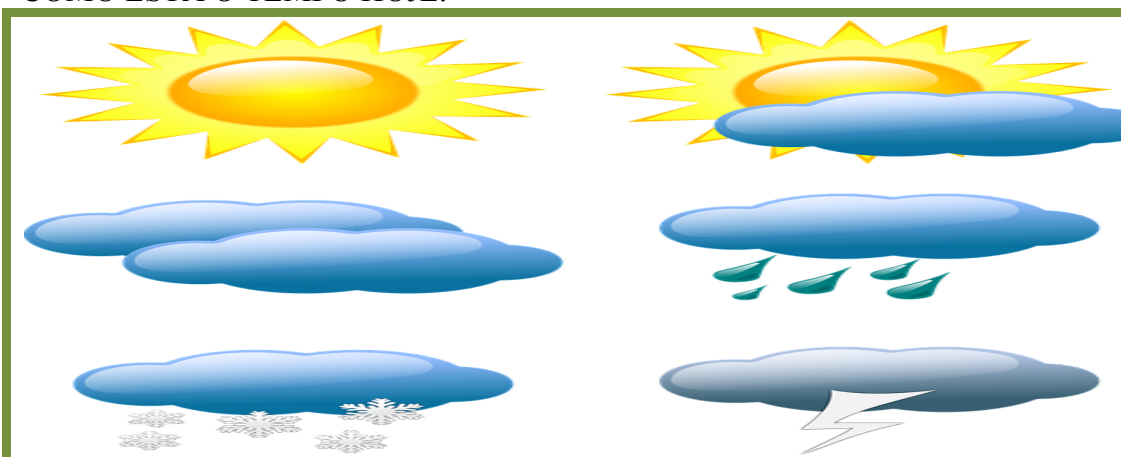
- **QUAL A TEMPERATURA QUE MAIS AGRADA À VOCÊS: O FRIO OU O CALOR?**

- **O QUE VOCÊS GOSTAM DE COMER NO FRIO? E NO CALOR?**

- **PODEMOS FREQUENTAR QUALQUER LUGAR INDEPENDENTE DA TEMPERATURA?**

- **E A NOSSA VESTIMENTA, PODE SER A MESMA INDEPENDENTE DO CLIMA EM QUE ESTAMOS?**

B - OBSERVE A IMAGEM ABAIXO E DESENHE A FIGURA QUE MOSTRA COMO ESTÁ O TEMPO HOJE.



Fonte: OpenClipart-Vectors/Pixabay. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/vectors/previs%C3%A3o-do-tempo-condi%C3%A7%C3%B5es-sol-146472/>. Acesso em: 22 jul. 2020.

DESENHAR A IMAGEM QUE REPRESENTA O TEMPO HOJE.

C - O(A) SEU(SUA) PROFESSOR(A) IRÁ LER AS AFIRMAÇÕES DA TABELA QUE SEGUE, E VOCÊ IRÁ RESPONDER MARCANDO UM (X) NOS QUADRINHOS **SIM** OU **NÃO**.

AS PESSOAS SAEM NAS RUAS COM O CORPO COBERTO, BLUSAS DE MANGA COMPRIDA,	MESMO PARADOS EMBAIXO DE UMA SOMBRA, SENTIMOS O SUOR NA TESTA.	BEBEMOS LÍQUIDOS MAIS FRIOS, COMO ÁGUA, SUCOS E ÁGUA DE COCO, PARA REFRESCAR.
---	--	---

CALÇAS, MEIAS, SAPATOS FECHADOS E EM ALGUNS LUGARES USAM ATÉ LUVAS E GORROS.		
<input type="checkbox"/> SIM NÃO <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> SIM NÃO <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> SIM NÃO <input type="checkbox"/>
O VENTO DA UMA SENSAÇÃO DE QUEIMAÇÃO NO ROSTO E, SE ESTIVERMOS SEM BLUSA, FICAMOS ARREPIADOS.	BEBEMOS LÍQUIDOS MAIS QUENTES PARA AJUDAR A REGULAR A TEMPERATURA INTERNA.	COMEMOS COMIDAS MAIS LEVES E FRIAS, COMO DIFERENTES TIPOS DE SALADAS.
<input type="checkbox"/> SIM NÃO <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> SIM NÃO <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> SIM NÃO <input type="checkbox"/>
ESCURECE MAIS CEDO E ÀS VEZES PRECISAMOS DORMIR USANDO COBERTOR.	A COMIDA É MAIS QUENTE, CONSUMIMOS MAIS SOPAS, CALDOS, ENSOPADOS, ETC.	ESCURECE MAIS TARDE E NÃO PRECISAMOS DE COBERTOR PARA DORMIR.
<input type="checkbox"/> SIM NÃO <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> SIM NÃO <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> SIM NÃO <input type="checkbox"/>

Atividade 4.4

Apresentação da atividade

Nesta atividade, os(as) estudantes serão incentivados a identificarem mudanças e permanências nas formas de organização familiar.

Materiais Necessários

- Imagens representando grupos familiares para reprodução e projeção.

Organização da Turma

- Inicialmente, os(as) estudantes realizarão a atividade no coletivo e, na sequência, em pequenos grupos.

Conversa Inicial

- Inicie a conversa dizendo aos(as) estudantes que, nesta aula, irão aprender um pouco sobre o conceito de família e as suas transformações ao longo do tempo, tanto por fatores históricos, sociais e culturais, como também por fatores particulares de cada família, como o falecimento de membros, nova uniões e nascimentos etc.

- Converse com eles(as) sobre quantas mudanças ocorreram desde quando eram bebês até hoje; reflita sobre as mudanças sobre as quais passaram, como começar a andar, falar, ingerir alimentos sólidos, entrar na escola, crescer a cada dia, mudar seus hábitos e preferências etc.
- Diga que, assim como eles(as), as famílias também passam por mudanças com a passagem do tempo e com os acontecimentos dos contextos sociais.
- Em seguida, projete para os(as) estudantes a imagem sugerida, nesta atividade, na qual se retrata uma família antiga.
- Solicite a eles(as) que observem com atenção os detalhes da imagem e questione:
 - *Esta fotografia foi tirada há pouco tempo?*
 - *O que indica que essa foto foi tirada há bastante tempo?*
 - *Como está constituída a família na foto? Quem são seus membros?*
 - *Quantos são os adultos? E os estudantes?*
 - *Alguém nesta fotografia demonstra ocupar um lugar de destaque? Quem? Por quê?*
 - *Isso acontece também nas nossas famílias?*
 - *Nas nossas famílias, quem toma as decisões? Quem trabalha para o sustento da família? Que tarefas são desempenhadas pelos integrantes das nossas famílias?*
 - *As mulheres e os homens das nossas famílias são tratados com igualdade?*
- A ideia é que os(as) estudantes percebam, a partir destes questionamentos, que se trata de uma família numerosa. Eles(as), também, devem ser capazes de identificar quais membros da família são as pessoas retratadas e que há um homem ocupando o papel central na imagem, revelando uma estrutura de família patriarcal numa sociedade marcada pelo machismo.

Encaminhamentos

- Após a análise da imagem na conversa inicial, pergunte aos(as) estudantes se as famílias que conhecemos atualmente são diferentes da que está retratada na imagem que acabaram de ver.
- Apresente outras imagens projetadas, compondo diferentes estruturas familiares, e problematize-as com os(as) estudantes de maneira que estabeleçam semelhanças e diferenças, levando em conta também o contexto familiar em que vivem, podendo, dessa forma, identificar-se ou não com as estruturas apresentadas. Professor(a), é importante mediar as discussões, para que os(as) estudantes observem a diversidade existentes no grupo.
- Apresente e discuta uma figura por vez e, a cada imagem apresentada, questione:
 - *Observando essa foto, podemos saber se ela foi tirada há pouco tempo?*
 - *Como podemos determinar isso?*
 - *Você acha que esta imagem pode representar uma família? Por quê?*
 - *Descreva a família que aparece na imagem. Quem são seus membros?*
 - *Tem adultos? Quantos são? Tem estudantes? Quantos são?*
 - *Alguém nesta fotografia demonstra ocupar um lugar de destaque? Se sim, quem? Por quê?*
 - *Isso acontece também nas nossas famílias?*
 - *Em nossas famílias, quem toma as decisões?*
 - *Quem trabalha para o sustento da família?*
 - *Esta família se parece com a sua? Por quê?*

Após as discussões, escolha uma imagem, elabore junto com a turma uma legenda para ela e registre a resposta na lousa. Exemplo:



- Família composta pelos pais, avós e filhos, reunidos em um jantar.
- Na sequência, diga à turma que eles(as) irão trabalhar em grupo. Organize-os(as) em grupos de 4 estudantes, garantindo que em cada um tenha estudantes com a leitura e a escrita proficientes.
- Para cada grupo, disponibilize 2 imagens diferentes e oriente-os a escreverem uma legenda, explicando como se constitui a família de cada imagem, o local onde se encontram e o que estão fazendo. Auxilie os(as) jovens que encontrarem dificuldades durante a produção.
- Ao término da atividade, socialize as legendas produzidas e elabore um painel com elas.

Atividade do Estudante 4.4

Apresentação da Atividade

NESTA ATIVIDADE, O(A) PROFESSOR(A) RETOMARÁ A DISCUSSÃO COM VOCÊ SOBRE A FAMÍLIA.

A - OBSERVE AS FOTOS DAS FAMÍLIAS E COMENTE SOBRE ELAS A PARTIR DAS QUESTÕES QUE SEU(SUA) PROFESSOR(A) IRÁ FAZER.

	
<p>Fonte: CoxinhaFotos/Pixabay. Disponível em: https://pixabay.com/pt/vectors/av%C3%B3s-gran-dparents-fam%C3%ADlia-pessoas-4387074/. Acesso em: 22 jul. 2020.</p>	<p>Fonte: OpenClipart-Vectors/Pixabay. Disponível em: https://pixabay.com/pt/vectors/casal-idosos-av%C3%B3s-feliz-161925/. Acesso em: 22 jul. 2020.</p>



QUESTÕES

OBSERVE AS FOTOS 1 E 2 DAS PÁGINAS ANTERIORES E RESPONDA:

AS FOTOGRAFIAS FORAM TIRADAS HÁ POUCO TEMPO?

- O QUE INDICA QUE ESSA FOTO FOI TIRADA HÁ BASTANTE TEMPO?
- NA FOTO 1, COMO ESTÁ CONSTITUÍDA A FAMÍLIA? QUEM SÃO SEUS MEMBROS?
- QUANTOS SÃO ADULTOS? E CRIANÇAS?
- ALGUÉM NESTA FOTOGRAFIA DEMONSTRA OCUPAR UM LUGAR DE DESTAQUE? QUEM? POR QUÊ?
- ISSO ACONTECE TAMBÉM NAS NOSSAS FAMÍLIAS?
- NAS NOSSAS FAMÍLIAS, QUEM TOMA AS DECISÕES? QUEM TRABALHA PARA O SUSTENTO DA FAMÍLIA? QUE TAREFAS SÃO DESEMPENHADAS PELOS INTEGRANTES DAS NOSSAS FAMÍLIAS?
- AS MULHERES E HOMENS DAS NOSSAS FAMÍLIAS SÃO TRATADOS COM IGUALDADE?

B – OBSERVE AS DIFERENTES FAMÍLIAS REPRESENTADAS NAS IMAGENS QUE SEGUEM. ACOMPANHE E PARTICIPE DAS DISCUSSÕES A PARTIR DAS QUESTÕES LEVANTADAS POR SEU(SUA) PROFESSOR(A).

C – SEU (SUA) PROFESSOR(A) IRÁ INDICAR DUAS IMAGENS PARA QUE VOCÊ E SEU GRUPO ESCRIVAM UMA LEGENDA, OBSERVANDO BEM A CENA FAMILIAR QUE REPRESENTAM. SIGAM AS ORIENTAÇÕES DO(A) PROFESSOR(A).

FIGURA 1	FIGURA 2

Atividade 4.5

Apresentação da Atividade

Nesta atividade, os(as) estudantes reconhecerão o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no meio familiar ou da comunidade.

Materiais Necessários

- Imagens reproduzidas e/ou projetadas;
- Papel Kraft.

Organização da Turma

- A atividade será realizada no coletivo.

Conversa Inicial

- Inicie a aula explicando aos(às) estudantes que, nesta aula, irão diferenciar as comemorações e atividades feitas em casa e na escola.
- Diga à classe que você apresentará imagens que possibilitarão a observação de diferentes situações e comemorações que acontecem em casa e na escola, e os estudantes poderão compará-las para encontrar as semelhanças e as diferenças que marcam estes dois espaços. Em cada questão, procure ouvir atentamente os(as) estudantes e promova espaço para que todos expressem suas opiniões.
 - *O que estas imagens estão mostrando?*
 - *Vocês já fizeram alguma destas atividades? Onde vocês realizaram cada uma delas?*
 - *Qual destas imagens acontece em casa e qual acontece na escola?*
 - *Que outras atividades vocês fazem em casa?*
 - *E na escola?*
 - *Quais são as diferenças entre as atividades que fazemos em casa e as atividades que fazemos na escola?*
 - *Quais são as regras que temos na escola?*
 - *E na casa de vocês?*
- Prepare antecipadamente imagens para mostrar aos(às) estudantes, na roda de conversa e pergunte:
 - *O que está sendo comemorado nesta festa?*
 - *Por que esta data é importante?*
 - *O que podemos ver em cada imagem? Quais são suas semelhanças e diferenças?*
 - *Onde cada uma das festas está sendo realizada?*
 - *Qual é a comemoração feita em casa e qual é a feita na escola? Como podemos saber disso?*
 - *Por que as comemorações da mesma festa são feitas de jeitos diferentes?*
 - *Quais os convidados de cada festa?*
 - *Quem deve ter organizado estas festas?*
- Socialize as respostas dos(as) estudantes, reforçando o fato de que, em diferentes situações e comemorações que acontecem em casa e na escola, encontramos semelhanças e diferenças que marcam estes dois espaços.

Encaminhamentos

- Leve um cartaz em cartolina, papel Kraft ou outro papel de sua preferência com duas colunas: “EM CASA” e “NA ESCOLA”.
- Diga aos(às) estudantes que, para finalizar a conversa, farão um cartaz separando as atividades feitas “Em casa” e “Na escola” para exposição na sala, assim eles(as) podem sempre lembrar de que cada espaço tem uma rotina diferente, com regras e costumes diferentes. Nenhum dos dois está “mais certo” ou “mais errado” do que o outro, são apenas espaços com suas próprias particularidades.
- O cartaz poderá ser preenchido com o apoio do banco de palavras, abaixo do quadro. Professor(a), você pode acrescentar outras ações no banco de palavras.

Atividade do Estudante 4.5

Apresentação da Atividade

NESTA ATIVIDADE, VOCÊ IRÁ APRENDER O SIGNIFICADO DAS FESTAS E COMEMORAÇÕES DA COMUNIDADE E DO MEIO FAMILIAR.

A-PREENCHA O QUADRO ABAIXO, ESCRREVENDO NA PRIMEIRA COLUNA O QUE VOCÊ FAZ EM CASA. NA SEGUNDA COLUNA, ESCRVA O QUE VOCÊ FAZ NA ESCOLA. SELECIONE AS AÇÕES NO BANCO DE PALAVRAS.

EM CASA	NA ESCOLA

JOGAR BOLA	ESCOVAR OS DENTES	JANTAR
TOMAR BANHO	ASSISTIR TELEVISÃO	BRINCAR NO QUINTAL
EXERCICIO NA QUADRA	RODA DE CONVERSA	OUVIR A LEITURA DO PROFESSOR(A)

B - RECORTE E COLE DE UMA REVISTA, OU DESENHE, IMAGENS QUE REPRESENTEM COMEMORAÇÕES DE DATAS IMPORTANTES NA FAMÍLIA OU NA COMUNIDADE (SEDE DA ASSOCIAÇÃO DO BAIRRO, CENTRO ESPORTIVO, PARQUE ECOLÓGICO OU OUTRO LOCAL PÚBLICO).

SEU(SUA) PROFESSOR(A) IRÁ ORIENTÁ-LO(A).

ESSA DATA IMPORTANTE PODE SER ANIVERSÁRIO, CASAMENTO, DATAS COMEMORATIVAS, CÍVICAS, DIA DAS CRIANÇAS, FESTAS JUNINAS etc.

EVENTOS
COMEMORAÇÃO NO MEIO FAMILIAR
COMEMORAÇÃO NA COMUNIDADE

Referências Bibliográficas

Obras

BARBOSA, Paulo Corrêa. Adaptação de “Quilombo – espaço de resistência de homens e mulheres negros”. MEC/Secretaria de Educação Continuada – SECAD/MEC, 2005.

Currículo Paulista. São Paulo: SEDUC/UNDIME, 2019.

<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/> . Acesso em 2020.

DOCUMENTOS OFICIAIS

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases do Brasil 9394/96. Brasília: MEC, 1996.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Ciências Humanas e suas tecnologias / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área,

Paulo Miceli. – 1. ed. atual. – São Paulo: SE, 2011. SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Ciências da Natureza e suas tecnologias / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Paulo Miceli. – 1. ed. atual. – São Paulo: SE, 2011.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em:

[<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>]. Acesso em: 06 jul. 2018.

BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 1988. Acesso em: 10 nov. 2018.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica.

Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

Fontes e sites de imagens e textos pesquisados:

Fonte: Adaptação de “Os Ciclos de Festas. In “Índios no Brasil 2”Brasília: MEC/SEED/SEF, 2001. Disponível em <http://www.mec.gov.br/seed/tvescola> . Acesso dia 10 de junho de 2020.

Fonte: Disponível em:

<http://www.bibliotecavirtual.sp.gov.br/temas/sao-paulo/sao-paulo-historia-de-sao-paulo.php>

Fonte: Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.jsp>

Fonte: Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/>

Fonte: Disponível em: <https://br.freepik.com/>

Fonte: Disponível em: <https://jornal.usp.br/>

Fonte: Disponível em: <https://pixabay.com/pt/>

Fonte: Disponível em: <https://www.saopaulo.sp.gov.br/conhecasp/nossa-gente/>

SOCIEDADE & NATUREZA

ENSINO FUNDAMENTAL

COORDENADORIA PEDAGÓGICA

Coordenador: Caetano Pansani Siqueira

Assessor Técnico 2019: Vinicius Gonzalez Bueno

Assessor Técnico 2020: Danielle Christina Bello de Carvalho

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR E DE GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Diretora: Valéria Arcari Muhi

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – CEIAI

Diretora: Mariana Sales de Araújo Carvalho

EQUIPE CURRICULAR DO CENTRO DE EDUCAÇÃO

INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO

FUNDAMENTAL – CEIAI

Ana Aline Padovezi Rossi, Kristine Martins, Mariana Sales de Araújo Carvalho, Nicole Alves Pereira, Noemi Devai, Roberta Nazareth de Proença Silveira, Sônia de Oliveira N. Alencar, Vanessa Cristina Amoris Domingues.

HISTÓRIA E GEOGRAFIA

EQUIPE DE ATUALIZAÇÃO, ELABORAÇÃO, LEITURA CRÍTICA E VALIDAÇÃO DO MATERIAL À LUZ DO CURRÍCULO PAULISTA

Ana Aline Padovezi Rossi, Kristine Martins, Mariana Sales de Araújo Carvalho, Nicole Alves Pereira, Noemi Devai, Roberta Nazareth de Proença Silveira, Sônia de Oliveira N. Alencar, Vanessa Cristina Amoris Domingues.

Análise e Revisão Final: Equipe do Centro de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental – CEIAI.

CIÊNCIAS DA NATUREZA

EQUIPE DE ATUALIZAÇÃO, ELABORAÇÃO, LEITURA CRÍTICA E VALIDAÇÃO DO MATERIAL À LUZ DO CURRÍCULO PAULISTA

Ana Aline Padovezi Rossi, Kristine Martins, Mariana Sales de Araújo Carvalho, Nicole Alves Pereira, Noemi Devai, Roberta Nazareth de Proença Silveira, Sônia de Oliveira N. Alencar, Vanessa Cristina Amoris Domingues.

Análise e Revisão Final: Equipe do Centro de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental – CEIAI.

Equipe de Diretorias Regionais de Ensino 2020
Elaboração do material de Ciências da natureza

Luciana Maria Victória	Piracicaba
Meire Silva Vieira	Jacaréi
Rosimeire da Cunha	São Vicente
Viviani Ap. da Silva Rodrigues	Sorocaba